

PROJETO BÁSICO AMBIENTAL UHE TELES PIRES

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

Relatório de Acompanhamento Semestral

Agosto de 2012 a Janeiro de 2013

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DO PROGRAMA			
EQUIPE DE COORDENADORES	CONSELHO DE CLASSE	CTF IBAMA	ASSINATURA
Marcos Azevedo Duarte	CONFEA/CREA 200240409-7	5471482	
Paulo Rogério Lopes de Novaes	CONFEA/CREA 120129722-2	207248	
MSc. Maíra Fonseca M. Castro	CRBIO 44965/04-D	5180422	
Ana Paula Cardoso	-	5463253	
Odair Sgarini	CREA MT 2263/D	1222006	
Carlos Emilio Manzano	-	5462725	
Sandra Hermenegildo Dias	-	5260595	
Christopher A. Fernandes Borges	068652/01-D	5462698	
Walenton Gonçalves de Paula	CONFEA/CREA 1204269432	5337179	
Jesulino Alves da Rocha Filho	CREA/MT 120658139-5	2097650	
Marilu Mazurechen	CRESS 25ª R/TO 0529	5462766	
Vitor José de Oliveira Carvalho	COREN-MT 258821	5463606	
Alan Beletti	CONFEA/CREA 170720940-5	5584893	
Samantha dos Anjos Farias	DRT/GO 1953	4466865	
Cleide Regina Rocha Santos	CRBIO 54142/01D	5699940	
João Rodrigo Cabeza	CRBIO 86001/01-D	5383263	
Luciana Lucas Lima	-	5576015	
Pamela Quinteiro Joaquim	COREN-MT 274807	5572606	
Douglas Rocha	CRA 5696	5585382	
Sylvia Carla Ferreira dos Santos	CREA/MT 023102	2739997	

Fevereiro – 2013

1. INTRODUÇÃO

Este relatório semestral visa atender a condicionante nº 2.2 da licença de instalação (LI) nº 818/2011, emitida no dia 19/08/2011 pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), que dispõe:

“2.2 Apresentar relatórios relativos aos Planos, Programas e Projetos com periodicidade semestral, com exceção daqueles que exigem frequência distinta. Os relatórios devem conter: Dados brutos e análises elaboradas por responsável técnico; Versão impressa e digital (pdf); Sumário; Numeração das páginas; Referências bibliográficas; Relação de instituições e agentes envolvidos; Assinatura dos responsáveis técnicos pelo projeto e pela execução; ART (quando pertinente) e CTF.”

O presente relatório apresenta o resumo do andamento de todos os Programas Básicos Ambientais, referente aos meses de agosto de 2012 a janeiro de 2013 e o status das condicionantes da Licença de Instalação nº 818/2011.

Para tanto, é apresentado tabelas com as respostas dos documentos e dos pareceres encaminhados no período ao IBAMA, assim como são feitas referências às correspondências de encaminhamento dos documentos ao órgão ambiental.

2. BREVE HISTÓRICO DO ANDAMENTO DO PROCESSO NO IBAMA/FUNAI/IPHAN E MINISTÉRIO DA SAÚDE

➤ IBAMA

02.08.2012 Carta CHTP nº. 206-2012 Complementação de documentos da Carta CHTP n. 173-2012

06.08.2012 Carta CHTP nº. 211-2012 Requerimento de Autorização utilização de Matéria Prima Florestal IBAMA CUIABÁ

13.08.2012 Carta CHTP nº. 212-2012 Complementação de docs da Carta CHTP nº 179-2012 referente a Autorização de Picada da LT

15.08.2012 Of.216-2012/COHID/CGENE/DILIC/IBAMA Envio do Relatório de Vistoria julho-2012

17.08.2012 Carta CHTP nº. 218-2012 Atendimento ao PT 90-2012 – Apresentação do Plano de Trabalho revisado da empresa Bios Soluções Ambientais

18.08.2012 Carta CHTP nº. 222-2012 Complemento de documentos da Carta CHTP nº 74/2012 Solicitação Autorização de Utilização de Matéria Prima – IBAMA- CUIABÁ

21.08.2012 Carta CHTP nº. 219-2012 Atendimento da cond. 2.6 da ACCTMB 02-2011

21.08.2012 Of.222-2012/COHID/CGENE/DILIC/IBAMA Autorização da Inclusão de procedimento de supressão de vegetação

22.08.2012 Of.232-2012/COHID/CGENE/DILIC/IBAMA Envio da ACCTMB 122-2012 ictiofauna

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

- 23.08.2012** Of.233-2012/COHID/CGENE/DILIC/IBAMA Envio do Parecer 101/2012 Atendimento da condicionante LI 2.15-2011 – Análise da área de soltura da fauna resgatada
- 27.08.2012** Carta CHTP nº. 227-2012 Solicitação de Autorização de abertura de picada
- 29.08.2012** Carta CHTP nº. 231-2012 Apresentação da Justificativa Técnica para redução do número de estações e Plano de Manutenção
- 29.08.2012** Carta CHTP nº. 232-2012 Alteração do número de Tuneis
- 29.08.2012** Carta CHTP nº. 233-2012 Atendimento ao of. 218-2012 – Solicitação de Prorrogação de prazo para entrega de revisão do Projeto Florestal
- 29.08.2012** Carta CHTP nº. 235-2012 Solicitação da lista de criadouros científicos e conservacionistas ativos no IBAMA
- 30.08.2012** Carta CHTP nº. 236-2012 Complementação da carta CHTP 175-2012 – Requerimento da ASV da Área 1
- 04.09.2012** Carta CHTP nº. 238-2012 Complemento de documentos da Carta CHTP 74-2012 – Requerimento de Solicitação de Autorização de Utilização de Matéria Prima – IBAMA - CUIABÁ
- 06.09.2012** Carta CHTP nº. 242-2012 Atendimento cond. 2.1 ACCTMB 122-2012
- 11.09.2012** Carta CHTP nº. 249-2012 Atendimento da cond. 2.18 LI – 2.18 c) Aferir semestralmente, por meio de pesquisa direta, o grau de informação da população da região segregada em população da All – Paranaíta e Alta Floresta e população Diretamente Afetada (ADA).
- 11.09.2012** Carta CHTP nº. 250-2012 Atendimento condicionante da LI nº2.2 Envio Relatório Semestral II
- 11.09.2012** Of.262-2012/COHID/CGENE/DILIC/IBAMA Prorrogação de prazo para entrega do Projeto de Recomposição Florestal
- 11.09.2012** Of.266-2012/COHID/CGENE/DILIC/IBAMA Análise Programa Ambiental Ictiofauna, complemento do Parecer nº 55-2012/COHID/CGENE/DILIC/IBAMA.
- 11.09.2012** Of.361-2012/COHID/CGENE/DILIC/IBAMA Envio Relatório de vistoria nº 17-2012
- 12.09.2012** Carta CHTP nº. 246-2012 Atendimento cond. 2.3 ACCTMB 02-2011
- 19.09.2012** Carta CHTP nº. 254-2012 Atendimento do parecer 55-2012 – Reapresentação dos dados do monitoramento analisado e compilados em um só documento – Programa de Reforço as Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais – P.36.
- 24.09.2012** Carta CHTP nº. 264-2012 Retificação da ACCTMB 89-2012 (1ª Retificação de 07/08/2012)
- 28.09.2012** Carta CHTP nº. 267-2012 Complementação da Carta CHTP 161-2012
- 02.10.2012** Carta CHTP nº. 269-2012 Envio das autorizações dos proprietários para realização do monitoramento faunístico pela empresa Biota.
- 03.10.2012** Carta CHTP nº. 268-2012 Complementação da Carta CHTP 175-2012
- 03.10.2012** Carta CHTP nº. 271-2012 Envio do Estudo de Alternativa do sistema de eclusas e canais de navegação.
-

P.01 – Programa de Gestão Ambiental



-
- 04.10.2012** Carta CHTP nº. 275-2012 Errata Inventário Florestal – Requerimento de ASV Área 1 Carta CHTP 175-2012
- 05.10.2012** Of.855-2012/GABIN/SUPES/MT Autorização DE emissão de DOF – IBAMA - CUIABA
- 26.10.2012** Of.331-2012/COHID/CGENE/DILIC/IBAMA Envio da ASV 712-2012.
- 31.10.2012** Carta CHTP nº. 289-2012 Resposta ao Ofício 218 - Reposição Florestal – Atendimento a Condicionante nº 2.16 da ASV 565.
- 01.11.2012** Carta CHTP nº. 299-2012 Documentação complementar a carta CHTP 264 ACCTMB Monitoramento da Ictiofauna.
- 07.11.2012** Carta CHTP nº. 302-2012 Informação das AUMPF para utilização de madeira do canteiro de obras.
- 07.11.2012** Of.582-2012.12/CGENE/DILIC/IBAMA Envio da Nota Informativa 13 Avaliação da Autorização de Ictiofauna.
- 08.11.2012** Carta CHTP nº. 304-2012 Inclusão da Instituição para recebimento de material biológico.
- 08.11.2012** Carta CHTP nº. 305-2012 Atendimento ao Parecer 072-2012 - Relatório de Vistoria 15-2012.
- 08.11.2012** Carta CHTP nº. 306-2012 Atendimento aos Pareceres Ictiofauna – 065, 090 e 111 de 2012.
- 09.11.2012** Of.591-2012/CGENE/DILIC/IBAMA Solicitação de seminário técnico
- 09.11.2012** Of.592-2012.12 Envio do Parecer 142-2012/CGENE/DILIC/IBAMA Alteração do Número de Túneis.
- 13.11.2012** Carta CHTP nº. 310-2012 Atendimento a cond. 2.4 ACCTMB 89-2012
- 20.11.2012** Of.253-2012/COHID/CGENE/DILIC/IBAMA Avaliação do 2º relatório semestral de acompanhamento de PBAs (Meio Socioeconômico).
- 04.12.2012** Of.371-2012/COHID/CGENE/DILIC/IBAMA Envio dos Pareceres 103 e 157-2012
- 05.12.2012** Carta CHTP nº. 343-2012 Envio da Programação do seminário técnico no IBAMA
- 05.12.2012** Carta CHTP nº. 344-2012 Resposta ao Ofício 592 - Túneis de desvio
- 07.12.2012** Carta CHTP nº. 346-2012 2º Envio do Relatório Bimensal Resgate de Fauna
- 07.12.2012** Carta CHTP nº. 311-2012 Solicitação de inclusão de profissionais e Área de atuação na ACCTMB 02-11 – Resgate de Fauna
- 10.12.2012** Carta CHTP nº. 349-2012 Envio do Teste de queima do incinerador
- 10.12.2012** Carta CHTP nº. 352-2012 Encaminhamento da revisão do CSE
- 11.12.2012** Carta CHTP nº. 351-2012 Resposta Parecer 154-2012
- 17.12.2012** Carta CHTP nº. 354-2012 Atendimento a cond. da LI nº 2.1 – Justificativa da implantação do PACUERA.
- 07.01.2013** Carta CHTP nº. 002-2013 Aprovação dos limites da APP Variável: Complementação da Carta CHTP nº 193 e aos entendimentos posteriores.
- 07.01.2013** Carta CHTP nº. 003-2013 Resposta Parecer 154-2012.
- 11.01.2013** Carta CHTP nº. 006-2013 Atendimento a cond. 2.4 ASV 712.
-

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

14.01.2013 Carta CHTP nº. 009-2013 Envio de inf. complementares ao CETAS.

18.01.2013 Carta CHTP nº. 008-2013 Atendimento cond. 2.7 da ASV 712-2012.

22.01.2013 Carta CHTP nº. 007-2013 Envio do Inventário Florestal da Área de inundação do reservatório.

24.01.2013 Carta CHTP nº 025-2013 Complemento de solicitação de retificação ACCTMB 002-2011.

➤ **ANEEL**

10.08.2012 Carta CHTP nº. 213-2012 Envio do Relatório de acompanhamento mensal da implantação da UHE Teles Pires - julho de 2012

15.08.2012 Carta CHTP nº. 215-2012 Solicitação do certificado de adimplemento

27.08.2012 Carta CHTP nº. 230-2012 Envio de Complementação de documentos DUP

10.09.2012 Carta CHTP nº. 245-2012 Envio do Relatório de acompanhamento mensal da implantação da UHE Teles Pires - agosto de 2012

13.09.2012 Carta CHTP nº. 253-2012 Resposta Of.01-2012 ANEEL que solicita informações sobre localização da casa de força

10.10.2012 Carta CHTP nº. 281-2012 Envio do Relatório de acompanhamento mensal da implantação da UHE Teles Pires - setembro-2012

29.10.2012 Of.186-2012/ANEEL Informação sobre fiscalização na UHE Teles Pires

31.10.2012 Of.190-2012/ANEEL Cancelamento da fiscalização na UHE Teles Pires

08.11.2012 Carta CHTP nº. 303-2012 Envio de complementação de documentos DUP

12.11.2012 Carta CHTP nº. 309-2012 Envio do Relatório de acompanhamento mensal da implantação da UHE Teles Pires - outubro-2012

10.01.2013 Carta CHTP nº. 005-2013 Envio do Relatório de acompanhamento mensal da implantação da UHE Teles Pires – dezembro – 2012

23.01.2013 Carta CHTP nº. 017-2013 Reenvio de informações para DUP

08.02.2013 Carta CHTP nº. 037-2013 Envio do Relatório de acompanhamento mensal da implantação da UHE Teles Pires - janeiro-2013

➤ **IPHAN**

02.08.2012 Carta CHTP nº. 203-2012 Solicitação de desvinculação Programa Etnoarqueológico do PBA-I.

15.01.2013 Carta CHTP nº. 016-2013 Solicitação de Renovação Portaria IPHAN 08.

➤ **FUNAI**

02.08.2012 Carta CHTP nº. 203-2012 Solicitação de desvinculação Programa Etnoarqueológico do PBA-I.

10.09.2012 Of.585-2012/DPDS-FUNAI-MJ Autorização da Comunidade Indígena para início dos Programas de Monitoramento da Ictiofauna e da Qualidade da água.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

10.09.2012 Of.602-2012/DPDS-FUNAI-MJ Envio cópia de Termo de doação de bens índios isolados.

22.10.2012 Of.693-2012/DPDS-FUNAI-MJ Envio da publicação do termo de transferência de bens.

17.12.2012 Carta CHTP nº. 347-2012 Resposta ao Of. 585-2012-DPDS-FUNAI Programa de Monitoramento da Ictiofauna e Qualidade de água.

17.12.2012 Carta CHTP nº. 350-2012 Realização da 2ª Oficina Cultural Indígena - Etnia Kayabi.

17.01.2013 Carta CHTP nº. 018-2013 Envio do Plano de Trabalho Comunicação Indígena.

18.01.2013 Of. 036-2013/DPDS-FUNAI-MJ Envio da Agenda de atividades com as lideranças indígenas.

24.01.2013 Carta CHTP nº. 021-2013 Envio de Solicitação de declaração para Banco do Brasil.

➤ **DNPM**

02.08.2012 Carta CHTP nº. 205-2012 Informação sobre responsabilidade pelo Programa de Investigação, Monitoramento e Salvamento do Patrimônio Paleontológico .

04.09.2012 Carta CHTP nº. 239-2012 Resposta as solicitações do Of. 118-2011/DNPM.

08.10.2012 Carta CHTP nº. 276-2012 Solicitação de Renovação da Dispensa de Título Minerário.

➤ **Ministério da Saúde**

03.08.2012 Carta CHTP nº. 073-2012 Solicitação de Renovação do Atestado de Condição Sanitária (ATCS) n. 06-2011.

02.10.2012 Carta CHTP nº. 262-2012 Resposta ao Of. Nº 78/GAB/DEVEP/SVS/MS de 22 de agosto de 2012 referente à pactuação entre CHTP e os municípios de Paranaíta e Alta Floresta-MT e Jacareacanga-PA.

04.10.2012 Carta CHTP nº. 274-2012 Envio do Relatório Semestral e Trimestral dos Programas de Controle de Doenças e do Plano de Ação da Malária.

07.11.2012 Of.095-2012/DEVEP/SVS/MS Envio do Atestado de Condição Sanitária - ATCS 001-2012

30.01.2013 Carta CHTP nº. 030-2013 Envio de documentos de comprovação de entrega de materiais e equipamentos pactuados.

3. ANDAMENTO DOS PROGRAMAS BÁSICOS AMBIENTAIS

O PBA constitui-se em um instrumento de gestão, que tem por objetivo garantir o cumprimento dos compromissos assumidos pelo empreendedor no que concerne à correta gestão ambiental do empreendimento e ao atendimento à legislação ambiental. As ações que integram os diversos Programas Ambientais constituem o “núcleo” de um Modelo de Gestão Ambiental que, por sua vez, exige uma coordenação entre programas e um relacionamento

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

entre as instituições direta ou indiretamente envolvidas com o empreendimento: esferas de governo, comunidades e agentes responsáveis pela construção e operação do mesmo.

Na sequência é apresentado o andamento dos 44 Programas Básicos Ambientais propostos no EIA, considerando sua aplicação ao meio físico, biótico e socioeconômico nas fases de implantação da UHE Teles Pires. Também é incluído um item sobre os programas indígenas PBA-I com o seu histórico e status atual.

Para uma melhor compreensão do desenvolvimento e acompanhamento dos programas ambientais, os programas foram separados em sete pilares básicos de acordo com a subdivisão do PBA:

• Programa Gerencial

P.01 Plano de Gestão Ambiental

• Programas vinculados diretamente às obras

P.02 Plano Ambiental para a Construção – PAC

P.03 Programa de Desmatamento e Limpeza do Reservatório e das Áreas Associadas à Implantação do Projeto

P.04 - Programa de Resgate de Peixes nas Áreas Afetadas pelas Ensecadeiras

P.05 - Programa de Contratação e Desmobilização de Mão-de-obra

• Programas de monitoramento, controle, manejo e conservação;

Parte 01 – Meio Físico

P.06 - Programa de Monitoramento da Sismicidade

P.07 - Programa de Monitoramento da Estabilidade das Encostas Marginais Sujeitas a Processos Erosivos

P.08 - Programa de Acompanhamento das Atividades Minerárias

P.09 - Programa de Monitoramento das Águas Subterrâneas

P.10 - Programa de Monitoramento Climatológico

P.11 - Programa de Monitoramento Hidrossedimentológico

P.12 - Programa de Monitoramento Limnológico e da Qualidade da Água

P.13 - Programa de Investigação de Contaminação de Solo por Mercúrio nas áreas dos futuros segmentos laterais do reservatório

Parte 02 – Meio Biótico: Flora

P.14 Programa de Salvamento de Germoplasma Vegetal e Implantação de Viveiro de Mudanças

P.15 - Programa de Monitoramento da Flora

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

Parte 03 – Meio Biótico: Fauna

- P.16 - Programa de Resgate e Salvamento Científico da Fauna
- P.17 - Programa de Monitoramento de Entomofauna Bioindicadora
- P.18 - Programa de Monitoramento da Malacofauna de Interesse Médico
- P.19 - Programa de Monitoramento de Herpetofauna
- P.20 - Programa de Monitoramento da Avifauna
- P.21 - Programa de Monitoramento de Quirópteros
- P.22 - Programa de Monitoramento de Primatas
- P.23 - Programa de Monitoramento de Mamíferos Terrestres
- P.24 - Programa de Monitoramento de Mamíferos Semi-Aquáticos

Parte 04 – Meio Biótico: Ictiofauna

- P.25 - Programa de Monitoramento da Ictiofauna
- P.26 - Programa de Investigação Genética de Ictiofauna
- P.27 - Programa de Repovoamento de Ictiofauna Nativa a Jusante
- P.28 - Programa de Transposição de Ictiofauna

Parte 05 – Programa de Saúde

- P.29 - Programa de Controle e Prevenção de Doenças
- P.30 - Plano de Ação e Controle da Malária

Parte 06 – Programas Culturais

- P.31 - Programa de Preservação do Patrimônio Cultural Histórico e Arqueológico
- P.32 - Programa de Investigação, Monitoramento e Salvamento do Patrimônio Fossilífero.

• Programas Compensatórios

Parte 01: Ambientais

- P.33 - Programa de Implantação da Área de Preservação Permanente do reservatório – APP
- P.34 - Programa de Recomposição Florestal
- P.35 - Programa de Compensação Ambiental – Unidade de Conservação

Parte 02: Socioeconômicos

- P.36 - Programa de Reforço à Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais
 - P.37 - Programa de Apoio à Reinserção e Fomento das Atividades Locais
 - P.38 - Programa de Apoio à Revitalização e Incremento da Atividade de Turismo
 - P.39 - Plano de Desenvolvimento dos Territórios da Área de Influência
-

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

P.40 - Programa de Compensação pela Perda de Terras e Deslocamento Compulsório da População

• Programas de apoio ao Plano de Gestão Ambiental

P.41 - Programa de Interação e Comunicação Social

P.42 - Programa de Educação Ambiental

P.43 - Programa de Acompanhamento da Atividade Pesqueira

• Programa especial

P.44 - Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno de Reservatório Artificial – PACUERA

• Programas indígenas

Programa de Comunicação Social Indígena

Programa de Fortalecimento das Organizações Indígenas

Programa de Educação Ambiental

Programa de Identificação e Manejo de Novas Fontes de Produtos Florestais não madeireiros

Programa de Inventário florestal e Etnozoneamento

Programa de Monitoramento da Ictiofauna

Programa de Monitoramento de Pressões

Programa de Monitoramento Limnológico e da qualidade da água

Subprograma de Monitoramento de Atividades Minerárias

Subprograma de Monitoramento de Indicadores de Saúde

Subprograma de Monitoramento de Terras Indígenas

Subprograma de Monitoramento Hidrossedimentológico

4. PROGRAMA GERENCIAL

4.1 PLANO DE GESTÃO AMBIENTAL – P.01

Empresa Executora: Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A

O Plano de Gestão Ambiental (PGA) da UHE Teles Pires incorpora e consolida os procedimentos de gestão ambiental e social a serem adotados pela Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP), para a coordenação e controle de conformidade do aproveitamento com a normatividade legal aplicável, com os requisitos ambientais e sociais estabelecidos no processo de licenciamento definido pela empresa. Desta forma, o PGA contempla todos os aspectos ambientais e sociais do aproveitamento, incluindo as atividades de construção da obra hidrelétrica, das instalações e infraestrutura de apoio à construção e das obras e serviços complementares exigidos através dos Programas Socioambientais integrantes do Projeto Básico Ambiental (PBA), assim como a coordenação da implementação dos Programas Socioambientais propriamente dito. Contempla também a gestão dos aspectos ambientais e sociais durante a fase de operação.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

O PGA se justifica pela necessidade de se contar com um Sistema de Gestão eficaz e abrangente, que garanta a correta implementação da grande diversidade de requisitos ambientais e sociais a serem observados.

Tendo em vista o exposto, o PGA está estruturado em seis (06) subprogramas, conforme descrito a seguir:

4.1.1 SUBPROGRAMA DE MELHORIA CONTÍNUA

Incorpora os procedimentos de garantia de conformidade, auditoria e análise crítica.

A CHTP aplica às questões ambientais e de responsabilidade social o mesmo nível de prioridade aplicado a outros requisitos monitorados da gestão empresarial como: qualidade, custo, segurança e produtividade. Por isso, pauta as suas atividades de modo sustentável buscando a melhoria contínua nos processos e procurando influir positivamente na qualidade socioambiental da sua área de influência.

No Plano de Gestão Ambiental foi previsto a implantação do Sistema de Gestão Integrada para atender as entidades financeiras e outros. O sistema de gestão está sendo elaborado com base nos requisitos das NBR ISO 9001, NBR ISO 14001; OSHAS 18000 e SA 8000 estabelecendo premissas, diretrizes e critérios com o objetivo de assegurar o desempenho satisfatório das atividades contratadas, otimizando recursos, reduzindo custos e atendendo as expectativas do cliente.

A empresa QSMSRS Soluções Integradas LTDA, foi contratada para elaborar e implementar os procedimentos do Sistema de Gestão Integrado – SGI. Alguns procedimentos serão utilizados na fase de construção do empreendimento, enquanto outros serão implantados pela equipe de operação da UHE Teles Pires.

A seguir, apresentamos os Procedimentos que estão sendo elaborados para as fases de construção e operação da UHE Teles Pires.

IDENTIFICAÇÃO	PROCEDIMENTOS
PROCEDIMENTOS INTEGRADOS	
PICHTP - 001	Manual de Gestão Integrada;
PICHTP - 002	Procedimento para Análise Preliminar de Riscos (APR)
PICHTP - 003	Procedimento de Identificação e avaliação de aspectos e impactos ambientais (IAAIA);
PICHTP - 004	Requisitos legais e Outros Aplicáveis – Meio Ambiente, Saúde e Segurança do Trabalho;
PICHTP - 005	Procedimento de Aprimoramento de Metas, Normas e Procedimentos;
PICHTP - 006 PLANO DE RH	Procedimento de recrutamento e seleção;
	Procedimento de contratação de pessoas;
	Procedimento de avaliação de desempenho;
	Procedimento de capacitação;
	Política de promoção;

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

PICHTP - 006 PLANO DE RH	Política de salários e benefícios;
	Procedimento referente a férias, descansos, permissões, licenças e aposentadoria;
	Procedimento referente à assistência médica e seguro de vida;
	Procedimento de medidas disciplinares;
	Procedimento de prevenção de atos de discriminação;
	Procedimento de saúde e segurança ocupacional;
PICHTP - 007 - PROCEDIMENTO - COMPETÊNCIA, TREINAMENTO E CONSCIENTIZAÇÃO.	Procedimento de competência, motivação e reconhecimento (diretrizes e treinamentos executados para as obras da UHE e do público interno CHTP);
	Procedimentos para registro de treinamentos;
	Procedimentos para apresentação de estatísticas de treinamentos de mão-de-obra, demonstrando conformidade com o previsto na Matriz de Treinamento;
	Elaboração de Matriz de Treinamento por função, contemplando todos os treinamentos sobre Políticas, Meio Ambiente, Saúde e Segurança do Trabalho;
PICHTP - 008 - PLANO DE COMUNICAÇÃO	Procedimento sobre prevenção de conflitos (mecanismos de reclamação);
	Procedimento de Comunicação Interna;
	Procedimento de Comunicação externa;
	Procedimento de acompanhamento do manejo de reclamações de trabalhadores pelo Consórcio Construtor;
PICHTP - 009	Procedimento de Controle de Documentos;
	Procedimento de arquivamento, manutenção e custódia de registros;
	Procedimento de Controle de Registros;
PICHTP - 010	Procedimentos de relatório de inspeções em Saúde, Segurança do Trabalho e Meio Ambiente;
	Procedimento de rotina de fiscalização para verificação de condições do trabalho e de infraestrutura aos trabalhadores tanto na obra principal quanto em obras secundárias;
	Procedimento para verificação (check list) de padrão mínimo de condições do trabalho e de infraestrutura de apoio aos trabalhadores com aplicação no canteiro de obras e nas frentes de obras (inclusive obras secundárias e alojamentos em áreas urbanas)
	Padrão dos alojamentos, dormitórios, Disponibilidade de banheiros, Sistema de ventilação, Níveis de ruído
	Padrão das instalações sanitárias;
	Padrão dos refeitórios e cozinhas;
	Condições de higiene e conforto por ocasião das refeições;
	Disponibilidade de água potável;
	Sistema de Registros: Supervisão ambiental das obras, Saúde e Segurança do Trabalho.
	Disponibilidade de áreas de descanso e de área de lazer.
PICHTP - 011	Resgate, recuperação e soltura de fauna silvestre.
PICHTP - 012	Procedimento de Gerenciamento de Crise;
	Preparação e Respostas a emergências
PICHTP - 013	Procedimento para registro de ocorrências (incidentes e acidentes de trabalho);
	Procedimento para apresentação de estatísticas de acidentes de trabalho;

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

PICHTP - 014	Procedimento de Gerenciamento de Mudanças (<i>Management of Change</i> - MOC);
PICHTP - 015	Procedimento para gerenciamento de contrato;
PICHTP - 016	Procedimento de ouvidoria;
PICHTP - 017	Procedimento para elaboração de Ordens de Serviço por função;
PICHTP - 018	Procedimento para análise e gestão de indicadores do sistema de gestão;
PICHTP - 019	Procedimento para Análise Prevencionista da Tarefa (APT) e Permissão para Trabalho em Riscos (PTR);
PICHTP - 020	Plano de Desativação de instalações provisórias; Plano de desmobilização de mão-de-obra.
PICHTP - 021	Política de Segurança Patrimonial
PICHTP - 022	Plano de Gerenciamento dos Programas Ambientais
PICHTP - 023	Procedimento de Auditoria;
PICHTP - 024	Procedimento de Tratamento Não Conformidades;
PICHTP - 025	Procedimento ambiental para recebimento, pela CHTP, das obras concluídas pelo Consórcio Construtor Teles Pires (CCTP);
PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS	
POCHTP - 001	Procedimento de Visitas ao Empreendimento;
POCHTP - 002	Procedimento de elaboração de relatórios (Saúde, segurança e Meio Ambiente);
POCHTP - 003	Diálogo Diário de Segurança, Meio Ambiente e Saúde Operacional.
POCHTP - 004	Procedimento Operacional de Utilização de Veículos
POCHTP - 005	Procedimento Operacional de Supressão Vegetal
POCHTP - 006	Procedimento Operacional de Revisão Orçamentária

➤ Acompanhamento de Regularidade Legal

O atendimento da regularidade legal vem sendo realizado através do Portal *Ius Natura*. O acompanhamento da CAL se estende através da legislação da qualidade, meio ambiente, segurança do trabalho e saúde ocupacional e responsabilidade social da União e dos Estados e Municípios de PARANAÍTA-MT e Jacareacanga-PA, de forma a associar as normas legais com os aspectos originários das atividades, produtos e serviços desenvolvidos pela Usina Hidrelétrica Teles Pires.

➤ Implantação do sistema – PORTAL DA ESTRATÉGIA

Para acompanhar e atender a demanda dos órgãos envolvidos no licenciamento ambiental da UHE Teles Pires, as informações técnicas são centralizadas através do Portal da Estratégia. O sistema visa à melhoria dos processos da empresa, alinhando as estratégias, comunicando de forma efetiva os resultados, apontando eventuais desvios e riscos que possam impactar negativamente sobre esses objetivos. Como resultado deste alinhamento, há uma melhoria contínua nos processos de planejamento, possibilitando que os programas ambientais sejam

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

acompanhados de forma simples e intuitiva pelos integrantes de equipe, gerentes, clientes e diretores da organização, a qualquer tempo e em qualquer lugar.

➤ **Gestão de Recursos Humanos: Estrutura da Equipe de Gestão Socioambiental**

Para um melhor desempenho das atividades, no período em tela, o Programa de Desmatamento e Limpeza do Reservatório e das Áreas Associadas à Implantação do Projeto P.03 foi desmembrado da gerência de Meio Ambiente e criada uma gerência de supressão de vegetação com técnicos especializados na área, o Programa de Compensação pela Perda de Terras e Deslocamento Compulsório de População – P.40 foi desmembrado da Gerência de Socioeconomia e incorporado a Gerência de Fundiário.

No mês de janeiro de 2013, a ECSA – Engenharia Socioambiental S/S foi contratada para desenvolver os estudos de viabilidade de áreas remanescentes, apoio total a negociações com proprietários e posseiros, gerenciamento nos processo de avaliação, auditoria dos serviços realizados por outras empresas, orientação técnica quanto às necessidades de recomposição da infraestrutura em áreas remanescentes. Suas atividades estão diretamente vinculadas ao Programa de Compensação pela Perda de Terras e Deslocamento Compulsório de População e terão seus trabalhos iniciados no mês de fevereiro de 2013.

Segue abaixo o quadro de colaboradores da área Sócio Ambiental da Companhia Hidrelétrica Teles Pires:

• **Diretoria de Meio Ambiente**

Nome	Função	CTF
Marcos Duarte	Diretor de Meio Ambiente	5471482

• **Planejamento e Controle Estratégico**

Nome	Função	CTF
A contratar	Assessor de Planejamento e Controle Estratégico	
Sandra H. Dias	Coordenadora de Planejamento e Controle Estratégico	5260595

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

- **Gerência de Meio Ambiente**

Nome	Função	CTF
Maíra Fonseca M. Castro	Gerente	5180422
Christopher Borges	Coord. Meio Biótico	5462698
Jesulino Rocha	Coord. Meio Físico e SIG	2097650
João Cabeza	Analista Ambiental	5383263

- **Gerência de Supressão de Vegetação**

Nome	Função	CTF
Odair Sgarini	Gerente	
Walenton Gonçalves	Coord. de Supressão de Vegetal	5337179
Sylvia Karla Ferreira dos Santos	Analista Ambiental	

- **Gerência de Comunicação Institucional**

Nome	Função	CTF
Ana Paula Cardoso	Gerente	5463253
Samantha dos Anjos	Coordenadora de Comunicação Social	4466865
Luciana Lima	Analista de Comunicação	5576015
Douglas Rocha	Assistente de Comunicação	5585382

- **Gerência de Socioeconomia**

Nome	Função	CTF
Paulo Rogério Novaes	Gerente	207248
Alan Beletti	Coordenador de Obras	
Marilu Mazurechem	Coordenador de Socioeconomia	5462766
Vitor Carvalho	Coordenador de Saúde	5463606
Pamela Quinteiro	Analista de Saúde	5572606

- **Gerência Fundiária**

Nome	Função	CTF
Carlos Emílio Manzano	Gerente	5462725

➤ Equipe de Gestão Socioambiental (EGSA)

Para garantir o cumprimento e a correta execução de todas as tarefas e responsabilidades da CHTP com relação ao PGA, foi estruturada, dentro da Diretoria de Sustentabilidade, uma Equipe de Gestão Socioambiental (EGSA), integrada por profissionais com especialização nas áreas de gestão ambiental, social e de saúde e segurança.

O PGA se justifica pela necessidade de se contar com um Sistema de Gestão eficaz e abrangente, que garanta a correta implementação da grande diversidade de requisitos ambientais e sociais a serem observados, para tanto o programa deve incorporar ferramentas para controle das ações ambientais implementadas no âmbito do empreendimento, permitindo através de indicadores próprios do sistema, avaliar criticamente os resultados obtidos ao longo do processo.

Dentre as ações executadas pela Equipe de Gestão da CHTP destacam-se as seguintes atividades:

- Gestão de licenciamento e atendimento às condicionantes ambientais;
- Interação Institucional;
- Coordenação da Implantação do PBA.

Conforme previsto no PGA, a equipe de Gestão Ambiental da CHTP está estruturada em dois grupos principais: um dedicado à coordenação da implantação dos Programas Ambientais e Sociais do PBA, e o outro à Gestão /Supervisão Ambiental das Obras.

➤ Reuniões

• EGSA: Equipe de Gestão Ambiental

Durante as reuniões da Equipe de Gestão Ambiental, é apresentado o nível de cumprimento das Metas de Desempenho Ambiental. Durante o período foram realizadas 04 reuniões.



• Equipe de Gestão Socio Ambiental

Durante a fase de construção, reuniões da equipe de Gestão Sócio Ambiental estão sendo realizadas. Estas reuniões têm a participação obrigatória dos Gerentes Socioambientais e do

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

Diretor de Meio Ambiente/Sustentabilidade, apoiado pela equipe de Planejamento e Controle Estratégico da Diretoria. Durante o período foram realizadas 03 reuniões. Nessas reuniões são apresentadas:

- Cumprimento das condicionantes das licenças;
- Redução e Otimização de Custos;
- Atendimento a Auditorias (financeiras e ambientais externas);
- Implantação do sistema – PORTAL DE ESTRATÉGIA;
- Outros assuntos a critério da Diretoria de Meio Ambiente/Sustentabilidade da CHTP.

➤ **Comitê de Meio Ambiente da CHTP**

Este Comitê é formado por um representante de cada sócio da área ambiental, onde o representante da Neoenergia é o coordenador por ser o sócio majoritário. A programação de reuniões deste Comitê é de se reunir a cada dois meses para se atualizar, apoiar e orientar a CHTP no melhor caminho e solução a tomar com o andamento do projeto. No próximo relatório semestral iremos detalhar melhor as ações e apresentar as atas atualizadas para conhecimento.

4.1.2 SUBPROGRAMA DE INTERAÇÃO INSTITUCIONAL

Coordena todas as interfaces do Projeto da UHE Teles Pires com o IBAMA e com os demais órgãos intervenientes com funções específicas no relativo a aspectos ambientais ou sociais.

4.1.2.1 INTERAÇÃO CHTP X ÓRGÃOS FEDERAIS/ ESTADUAIS/ MUNICIPAIS E OUTROS.

➤ **Reunião CHTP x IBAMA**

Data: 01/08/2012

Local: COHID/DILIC/IBAMA

Objetivo: Programa de Investigação Genética de Ictiofauna e Emissão da Autorização de Captura e Coleta

Data: 11/12/2012 e 12/12/2012

Local: COHID/DILIC/IBAMA

Objetivo: Workshop de Apresentação do 2º Relatório Semestral (Gerência de Meio Ambiente)

Data: 25/01/2013

Local: COHID/DILIC/IBAMA

Objetivo: Migração Ascendente de Ictiofauna da UHE Teles Pires (relacionado à Condicionante 2.14).

(Ata ainda não foi encaminhada pelo IBAMA, somente a minuta)

➤ **Reunião CHTP x IPHAN**

Atividades realizadas junto ao IPHAN, em 2012 e 2013, referentes especificamente ao processo de licença de Supressão Vegetal da UHE Teles Pires com relação à área I (Propriedade João Lopes):

P.01 – Programa de Gestão Ambiental



Data: 04/07/12 – Reunião CNA/IPHAN/Brasília

Participantes: Marcos Duarte, Maíra Castro, Erika González, Guaracy Silveira e Dési Rodrigues.

Escopo: Apresentação do Programa para a nova Diretoria do CNA. Análise de sensibilidade em decorrência de não ter iniciado as Oficinas Indígenas.

Objetivo: definição de estratégia para atuação conjunta IPHAN / FUNAI / CHTP / DOCUMENTO, de forma preventiva, visando evitar impactos de tempo no momento de solicitação da Licença de SV (prevista para outubro/12).

Encaminhamentos: IPHAN estaria alinhando o Programa com a FUNAI para agilizar início das Oficinas Indígenas.

Data: 13/11/2012

Participantes: Maíra Castro e Erika González

Objetivo: definir procedimento de liberação do IPHAN das áreas prioritárias de desmatamento, considerando que a CHTP já possui autorização de supressão pelo IBAMA (ASV).

Resultado: IPHAN solicitou novos estudos (elaboração de Zoneamento Etnoarqueológico)

Data: 17/12/2012 – Reunião CNA/IPHAN/Brasília

Participantes: Luiz Cláudio Ramirez, Marcos Duarte e Maíra Castro.

Objetivo: apresentar o Zoneamento Etnoarqueológico e obter liberação da área

Resultado: reunião não foi realizada, apesar do comparecimento da CHTP.

Data: 04/02/2013 – Reunião CNA/IPHAN/Brasília

Participantes: Luiz Cláudio Ramirez, Marcos Duarte e Erika González.

Objetivo: apresentação do Zoneamento Etnoarqueológico, acrescido de mais uma Oficina Indígena ocorrida entre jan/fev/13. Obtenção de liberação da área piloto de SV.

Resultado: IPHAN solicita receber relatório até 18/02 com possibilidade de emitir parecer até 25/02/13.

Data: 24/02/2013 – Reunião CNA/IPHAN/Brasília

Participantes: Cleide Amorim e Erika González

Objetivo: acompanhar emissão do parecer

Resultado: IPHAN se compromete a emitir o parecer até 04/março/2013, impreterivelmente, o que não ocorreu.

04/março – IPHAN entra em contato com Dra. Erika (DOCUMENTO) informando que devido a questões internas não poderá atender ao prazo assumido. A partir de agora não fornece novos prazos.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

➤ Reunião CHTP x COPEL

Data: 09/07/2012

Local: Hotel Floresta Amazônica – Alta Floresta – MT

Objetivo: Reunião com representantes da CHTP e COPEL, com objetivo de integração dos programas socioambientais.



➤ Reunião CHTP x Secretaria de Meio Ambiente do Município de Alta Floresta

Data: 25/10/2012

Local: Sede do CDL Alta Floresta

Objetivo: Criação do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes da Margem Esquerda do Baixo Teles Pires



➤ Reunião CHTP x Gestores da Prefeitura Municipal de Alta Floresta

Data: 10/01/2013

Local: Prefeitura Municipal de Alta Floresta - MT

Objetivo: Apresentação do empreendimento e dos Programas Socioeconômicos

➤ Reunião CHTP x Gestores da Prefeitura Municipal de Paranaíta

Data: 11/01/2013

Local: Prefeitura Municipal de Paranaíta - MT

Objetivo: Apresentação dos Programas Básicos Ambientais

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

➤ **Reunião CHTP x Secretários Municipais da Prefeitura Municipal de Alta Floresta**

Data: 28/01/2013

Local: Prefeitura Municipal de Alta Floresta - MT

Objetivo: Apresentação dos Programas Socioeconômicos

4.1.2.2 Vistorias

➤ **Vistoria IBAMA/SUPES/Cuiabá**

Data: 15 a 17/08/2012

Local: Canteiro de obras

Objetivo: Vistoria da Lenha e Madeira Comercial

➤ **Vistoria IBAMA/COHID/DILIC**

Data: 20 a 24/08/2012

Local: Canteiro de obras / Área 01

Objetivo: Vistoria da Área 01 para emissão da ASV e acompanhamento dos programas da Flora.

4.1.3 SUBPROGRAMA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL GERENCIAMENTO DE CONDICIONANTES

Tem a função de assegurar que todas as gestões de licenciamento necessárias (inclusive autorizações, outorgas e outros procedimentos acessórios) sejam concluídas oportunamente, controlando o pleno atendimento a todas as condicionantes.

4.1.3.1 LICENÇAS RECEBIDAS E/OU RENOVADAS NO PERÍODO

➤ **IBAMA**

- ACCTMB 122-2012 (Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico) da empresa Bios Consultoria e Serviços Ambientais Ltda: Emitida em 06 de agosto de 2012 para o Programa de Investigação Genética da Ictiofauna.
- Autorização de Abertura de Picada nº 697-2012: Emitida em 17 de setembro de 2012, para abertura de picadas e clareiras necessárias à demarcação topográfica do traçado da linha de Transmissão entre as Subestações Teles Pires e Paranaíta (Coletora Norte) e ao estudo de sondagem para pesquisa prospectiva na área do AHE Teles Pires.
- Autorização de Abertura de Picada nº 705-2012: Emitida em 16 de outubro de 2012, para demarcação topográfica dos limites do reservatório e futura Área de Preservação Permanente da UHE Teles Pires.
- Autorização de Supressão de Vegetação ASV 712-2012: Emitida em 25 de outubro de 2012, para desmate da Área 01 – Pontal do Paranaíta.
- ACCTMB nº 89/2012 2ª Retificação (Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico) da empresa MAPSMUT: Emitida em 09/11/2012 para os Programas de Monitoramento da Ictiofauna.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

➤ SEMA – MT

- Autorização para Coleta e Transporte de Material Botânico nº 005/2012: Emitida em 03 de dezembro de 2012.
- CC-SEMA 5273 Cadastro de Consumidores de Produtos Florestais: Emitido em 21 de dezembro de 2012.

➤ DNPM

- Declaração de Dispensa de Título Minerário Processo DNPM nº 966.361/2011: Emitida em 30 de novembro de 2012. RENOVAÇÃO.

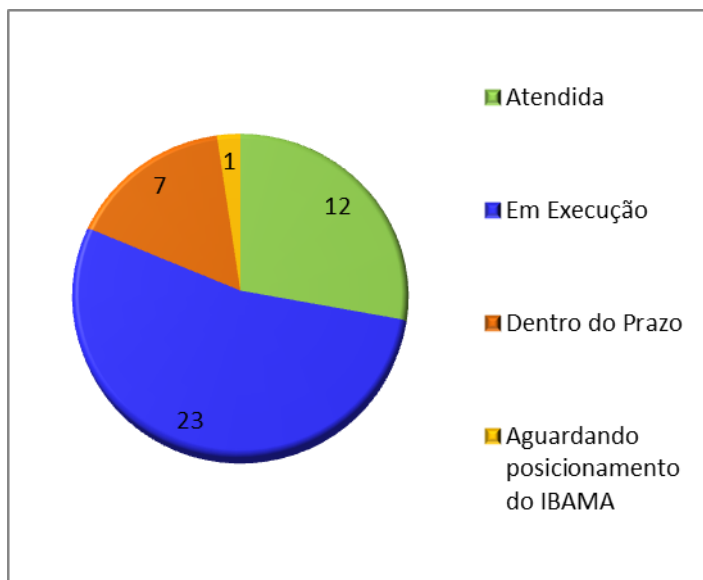
➤ MINISTÉRIO DA SAÚDE

- ATCS 001/2012 – Atestado de Condição Sanitária: Emitido em novembro de 2012. RENOVAÇÃO.

4.1.3.2 STATUS DAS CONDICIONANTES DA LI Nº 818/2011

Perante o IBAMA a Companhia Hidrelétrica Teles Pires é a única responsável pelo atendimento das condicionantes estabelecidas na Licença nº 818/2011.

Abaixo segue gráfico e quadro que demonstra o nível de atendimento das condicionantes reportando aos documentos de evidência de atendimento:



P.01 – Programa de Gestão Ambiental

Atendimento a Condicionantes: **Em Execução**

Cond	Condicionantes	Responsável	Prazo
1.	Condicionantes Gerais		
1.2	Quaisquer alterações nas especificações do empreendimento ou dos programas ambientais aprovados deverão ser precedidas de anuência do IBAMA. Inclui-se nesta condicionante qualquer alteração que possa implicar impactos socioambientais deferentes em relação as previsões do PBA.	Diretoria	jul/14
1.3	A implantação de estruturas não contemplada nesta licença deverá ser objeto de consulta e anuência da DLIC.	Diretoria	01/07/2014
1.6	Esta licença não autoriza a supressão de vegetação.	Gerente de MA	31/07/2014
1.7	Perante o IBAMA a CHTP é a única Responsável pelo atendimento das condicionantes estabelecidas nesta licença.	Diretoria de MA	jul/14
2.	Condicionantes específicas		
2.1	Implementar os Planos e Programas elencados, em acordo com o conteúdo e cronograma aprovados para efeitos de emissão da presente licença.	Diretoria de MA	abr/13
2.2	Apresentar relatórios relativos aos Planos, Programas e Projetos com periodicidade semestral, com exceção daqueles que exigem frequência distinta.	Gerentes	jul/14
2.4	Em relação aos órgãos envolvidos no licenciamento ambiental, observar as seguintes orientações:		
	· FUNAI Of 785/2011/DPDS-FUNAI-MJ	Coord. Programas Indígenas	jul/14
	· IPHAN Of 159/2011- CNA/DEPAM/IPHAN	Gerente de MA	jul/14
	· MS/SVS PT 16/2011/CGPNCM/DEVEP/ SVS/MS e ATS n. 690/SPU-MP	Gerente de SE	jul/14
	· SPU Of 690/SPU-MP	Gerente Fundiário	jul/14
2.17	No programa de Compensação pela Perda de Terras e Deslocamento Compulsório de População (P.40)		

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

A	Disponibilizar em local de fácil acesso os documentos de referência: caderno de preço; e cadastro socioeconômico.	Gerente Fundiário	jul/13
B	Estender por 3 (três) anos o monitoramento da reinserção social para todas as categorias sociais, inclusive para o público praticante de extrativismo vegetal em área de inundação ou áreas para implantação do canteiro de obras;	Gerente Fundiário	jul/15
C	Prever como medida de tratamento, o reassentamento em unidade habitacional para os públicos: i. Gerentes ou caseiros de propriedade rural – cuidam e administram as atividades em fazendas, propriedades de terceiros – são empregados e moram na propriedade com família; e empregados assalariados residentes em propriedade rural; ii. Arrendatário, meeiro ou similar, que explora propriedade rural de terceiros e reside na mesma.	Gerente Fundiário	jul/14
D	Apresentar os indicadores (qualitativos e quantitativos) que serão adotados em até 30 (trinta) dias antes da execução das atividades de monitoramento da reinserção social.	Gerente Fundiário	nov/13
E	Acrescentar no rol dos indicadores de acompanhamento do Programa: i. Percentual de processos concluídos amigavelmente; ii. Percentual de processos ajuizados; iii. Avaliação da satisfação do público do programa, obtida por meio de pesquisa de opinião.	Gerente Fundiário	jul/14
F	Toda a ação de indenização e remanejamento deve ser precedida da realização do cadastro socioeconômico, da elaboração de caderno de preços e da elaboração dos respectivos Laudos de Avaliação.	Gerente Fundiário	mar/14
G	Todos os laudos devem ser assinados pelos interessados e deve ser fornecida uma cópia do documento ao interessado.	Gerente Fundiário	mar/14
2.18	No Programa de Interação e Comunicação Social		
A	Promover, a partir do 4º mês da obra, 04 campanhas de comunicação voltadas ao enfrentamento e combate da prostituição e exploração sexual infantil, envolvendo, especialmente, parcerias com instituições locais.	Gerente de Comunicação	mai/13
B	Promover seminários/reuniões públicas, com periodicidade anual, para divulgação dos principais resultados dos Programas Ambientais.	Gerente de Comunicação	jul/14
C	Aferir semestralmente, por meio de pesquisa direta, o grau de informação da população da região, segregada em população da AII – Paranaíta e Alta Floresta e população Diretamente Afetada (ADA).	Gerente de Comunicação	jul/14

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

D	Ampliar até o 6º mês da obra a duração da Campanha Geral de Divulgação do Empreendimento	Gerente de Comunicação	jul/14
2.19	No Programa de Reforço à Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais - P.36		
B	As obras previstas no Temo de Compromisso firmado entre a CHTP e o Poder Público deverão ser concluídas até o 14º mês de implantação da UHE Teles Pires	Gerente de SE	jul/14
D	Inserir, no prazo de 90 (noventa) dias, indicadores específicos para acompanhamento da problemática da prostituição e exploração sexual infantil, dentro do Monitoramento Socioeconômico.	Gerente de SE	dez/13
E	Considerar a temática da prostituição e da exploração sexual infantil como área para investimento em ações de segurança pública, saúde pública e assistência social especializada, mediante discussão no âmbito do Grupo de Trabalho e Acompanhamento dos Programas de Mitigação e Compensação Socioambiental.	Gerente de SE	dez/13
F	Destinar auxílio técnico e financeiro aos serviços de apoio e assistência social que lidam com a temática da prostituição e da exploração sexual infantil (em Alta Floresta e Paranaíta), com intuito de aumentar a capacidade operacional das instituições.	Gerente de SE	jul/14

Atendimento a Condicionantes: **No Prazo**

Cond	Condicionantes	Responsável	Prazo
1.	Condicionantes Gerais		
1.5	A prorrogação desta licença deverá ser requerida no prazo de até 60 (sessenta) dias antes de expirada sua vigência.	Diretoria MA	19/06/2015
2.	Condicionantes específicas		
2.10	No Programa de Investigação de Contaminação por Mercúrio (P.13)		
b)	Realizar campanhas de coletas de sedimentos e solos antes e após o enchimento do reservatório.	Gerente de MA	jan/15
2.12	Apresentar, no momento do requerimento da licença de Operação, o arranjo amostral e a localização dos módulos relativos ao Programa de Monitoramento de Flora (P.15). O documento deverá prever a instalação de parcelas nas ilhas aluviais.	Gerente de MA	abr/14

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

2.13	Apresentar revisão ao Programa de Resgate de Peixes nas Áreas Afetadas pelas Ensecadeiras (P.04), a qual deverá contemplar: i. Número mínimo de participantes; ii. Quantitativo de horas de capacitação; iii. Material utilizado para a capacitação; iv. Fluxograma de trabalho do resgate; v. Parâmetros limnológicos quantitativos; e vi. Especificações técnicas dos equipamentos utilizados para o resgate, incluindo os aeradores das ensecadeiras e as caixas de transporte. O programa deverá ser submetido ao IBAMA para aprovação, com antecedência de 60 (sessenta) dias ao início das atividades.	Gerente de MA	03/04/2013
2.14	Apresentar plano de trabalho para alternativa mecânica de transposição de ictiofauna na fase de desvio do rio Teles Pires. O documento deverá apresentar: i. Os responsáveis pela execução dos procedimentos; ii. Croqui das estruturas; iii. Especificações dos equipamentos; O Documento deverá ser submetido ao IBAMA para aprovação, com antecedência de 60 (sessenta) dias ao início das atividades.	Gerente de MA	03/04/2013
2.17	No programa de Compensação pela Perda de Terras e Deslocamento Compulsório de População (P.40)		
D	Apresentar os indicadores (qualitativos e quantitativos) que serão adotados em até 30 (trinta) dias antes da execução das atividades de monitoramento da reinserção social.	Gerente Fundiário	nov/13
2.19	No Programa de Reforço à Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais - P.36		
2.20	Apoiar técnica e financeiramente a elaboração e/ou revisão nos Planos Diretores de Paranaíta, Alta Floresta e Jacareacanga, cujo produto deverá ser apresentado por ocasião do requerimento de LO	Gerente de SE	jul/14

4.1.4 Subprograma de Coordenação do Projeto Básico Ambiental

Coordena a correta execução de todos os Programas Socioambientais integrantes do PBA.

Um conjunto diversificado de medidas de prevenção e mitigação de impactos ambientais e sociais foi incluído no EIA desenvolvido para o projeto da UHE Teles Pires. Posteriormente, por ocasião da elaboração do PBA do projeto, estas medidas foram detalhadas e complementadas,

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

sendo incluídas medidas preventivas, mitigadoras e compensatórias adicionais, solicitadas pelo IBAMA, ANA, FUNAI, IPHAN, entre outros.

Em relação diretamente às atividades construtivas, o Contrato entre o CHTP e o Consórcio Construtor Teles Pires, prevê que este, deve atender todas as determinações estabelecidas no EIA-RIMA e nas condicionantes da LI, quanto à preservação de áreas relevantes do ponto de vista ambiental, seguindo todas as recomendações do EIA, do PBA e das demais licenças ambientais, no que diz respeito ao planejamento, implantação, operação e manutenção do seu Canteiro de Obras, acampamentos e demais instalações que estejam sob responsabilidade do Contratado.

➤ Atendimento ao cronograma do P.01 – Plano de Gestão Ambiental

As seções a seguir fornecem um breve resumo das principais medidas preventivas, mitigadoras e compensatórias propostas, e que foram incluídas nos Planos e Programas de Controle e Monitoramento Ambiental de Saúde, Segurança e Sociais que compõem o PGA e o PBA do projeto. As medidas e programas são organizados pelas fases de construção e operação.

4.1.4.1 PROGRAMAS VINCULADOS DIRETAMENTE ÀS OBRAS

❖ Plano Ambiental para a Construção PAC - P.02 / Supervisão Ambiental do PAC

Empresa Executora: CCTP (Consórcio Construtor Teles Pires) e CHTP.

➤ Ações realizadas

Os resultados do Plano Ambiental da Construção são apresentados no Relatório específico elaborado pela Construtora Norberto Odebrecht (CNO).

As informações sobre o Monitoramento das Passagens de Fauna previsto no âmbito do PAC foram incluídas no Relatório do Programa de Resgate e Salvamento Científico da Fauna para facilitar a análise pelo IBAMA.

➤ Ações Futuras

Obtenção da Outorga de Direito de Uso dos Recursos Hídricos solicitada à ANA com a alteração das coordenadas geográficas do ponto de lançamento de efluente sanitário e a compatibilização com ponto atualmente realizado.

❖ Programa de Desmatamento e Limpeza do Reservatório e das Áreas Associadas à Implantação do Projeto - P.03

Empresa Executora: CHTP e CCTP (Consórcio Construtor Teles Pires)

➤ Ações realizadas

No período que compreende de Agosto/2012 até o mês de janeiro/2013 as principais atividades foram:

- Supressão Vegetal de 34,81 hectares na margem esquerda e 24,00 hectares na margem direita totalizando 379,08 hectares da Autorização de Supressão de Vegetação 565/2011 – 1ª Retificação.
- Reutilização de 183,94 m³ de madeira em toras e 209,37 m³ de madeira beneficiada;
- Aproveitamento econômico de 863,337 m³ de madeira em toras e 508,00 mst de lenha.

➤ Ações Futuras

A principal ação do Programa é o desmatamento da área do futuro reservatório da UHE Teles Pires, sendo que já foi emitida a ASV Nº 712/212 em 25 de Outubro de 2012 para a Área 1, contudo a CHTP aguarda a liberação do IPHAN para dar início às atividades de supressão.

Foi protocolada no dia 08/02/2013 a Carta CHTP Nº 035/2013, referente solicitação de ASV para Área 2 (Rio Paranaíta), com uma área total de 3.332,26 ha.

Continuidade da retirada da madeira comercial e da lenha do canteiro de obras.

❖ Programa de Resgate da Ictiofauna nas Áreas Afetadas pelas Ensecadeiras – P.04

Status: O cronograma das atividades para implementação do programa estão previstas para o 23º mês a partir da emissão Licença de Instalação nº 818/2011, durante a execução do Desvio do Rio.

Para atendimento à condicionante nº 2.13 da LI deverá ser apresentada a revisão do Programa de Resgate de Peixes nas Áreas afetadas pelas Ensecadeiras com antecedência de 60 dias ao início das atividades.

❖ Programa de contratação e Desmobilização de Mão-de-obra - P.05

Empresa Executora: Construtora Norberto Odebrecht

1. Subprograma de Contratação de Mão-de-Obra

➤ **Ações realizadas:**

Este Subprograma de Contratação de mão de obra está em andamento, implantado e sob responsabilidade da Construtora Norberto Odebrecht e segue o padrão do Projeto ACREDITAR, já implantado com sucesso em outras obras de infraestrutura similares, cujo primeiro curso de capacitação foi iniciado em 21/02/2011. No período de 01/02/2012 à 31/07/2012, foram capacitados 2.857 trabalhadores, de um número inicial de 4.277 inscritos. No período de 01/08/2012 à 31/01/2013, não ocorreram capacitações do Acreditar, visto que houve somente 12 inscrições. Uma das hipóteses para a baixa procura por capacitação pode-se entender que por se tratar de uma região com baixo índice demográfico, aqueles que tinham interesse foram capacitados, diminuindo a procura pelos cursos gradualmente.

Até o presente momento temos um acumulado de 2.134 pessoas formadas através do Módulo Básico e 723 formadas no Módulo Técnico. Deste total, somente 480 trabalhadores tornaram-se colaboradores junto ao Consórcio Construtor Teles Pires.

Os números apresentados permitem observar que o empreendimento está formando profissionais não para seu uso, enquanto colaboradores, mas, sim, para atuarem em outras empresas e funções na região. Ou seja, o empreendimento está contribuindo positivamente para formação de mão-de-obra na região, onde estes trabalhadores passaram a atuar nos mais diversos tipos de funções em empresas de seus municípios.

Diante dos números, observamos que uma interessante característica positiva é que os trabalhadores, agora qualificados, estão inseridos no mercado de trabalho, em diversas empresas e funções nos seus municípios de origem, indicando que a formação ofertada através do Programa ACREDITAR, está contribuindo significativamente para melhoria da qualidade profissional na região.

Todos os dados e informações podem ser melhor visualizados no relatório de “*Informações Gerais sobre o Projeto Acreditar*”, emitido pela Odebrecht e, parte integrante (anexo I), do Relatório do P.05 Programa de Contratação e Desmobilização de Mão de Obra.

➤ **Ações futuras:**

O Programa ACREDITAR permanece em execução, na área urbana do Município de Paranaíta. Realiza, permanentemente, na região da AII, divulgação dos objetivos do Programa e inscrições para os cursos, buscando novos alunos à serem capacitados.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

➤ **Justificativa das ações em atraso e os possíveis impactos no cronograma aprovado junto ao IBAMA.**

O cronograma está em conformidade com o aprovado pelo órgão fiscalizador IBAMA.

2. Subprograma de Desmobilização de Mão-de-Obra:

➤ **Ações realizadas:**

Para implementação e operacionalização deste Subprograma, como medida preventiva de atendimento e encaminhamento do trabalhador migrante, foi instalado, em Paranaíta, um Posto de Atendimento, em 22/06/2012 denominado de Centro de Atendimento ao Migrante – CAM, cujas ações vão desde o cadastro e encaminhamento para vagas de trabalho junto ao Consórcio Construtor e intermediação entre outras empresas que precisam de mão de obra, até o auxílio ao trabalhador migrante não aproveitado, com estadia, alimentação e passagens para retorno à sua origem; e, também, onde será possível obter informações sobre outros Programas desenvolvidos pela UHE Teles Pires, que atuam com orientação em como associar-se a cooperativas e orientações sobre obtenção de crédito para microempresas, como o P.37 Programa Apoio à Reinserção e Fomento das Atividades Econômicas Locais, para trabalhadores da região da AII. O público alvo de atendimento do CAM consiste no ex-trabalhador direto ou indireto das obras da UHE Teles Pires.

Em Alta Floresta, para atendimento à População Migrante, está em fase de análise pelos gestores municipais, o estabelecimento de convênio com a Prefeitura Municipal, através da Secretaria Municipal de Assistência Social, gestora do Albergue Municipal e do SINE – Sistema Nacional de Emprego. Na questão do Albergue, o convênio será efetivado para incrementar o atendimento, onde esta instituição será responsável pela acolhida e pernoite do trabalhador migrante (em trânsito), considerando horários de ônibus para deslocamento à Paranaíta. No local, serão prestadas informações sobre o deslocamento à Paranaíta, bem como orientado para que os trabalhadores busquem o posto de atendimento (CAM), em Paranaíta. Da mesma forma, na questão do SINE, o convênio será efetivado para incrementar o atendimento, onde a instituição será responsável pela divulgação de vagas e encaminhamento do trabalhador migrante.

Ainda, diariamente há transporte (via ônibus), de Alta Floresta até o Canteiro de Obras da UHE Teles Pires, para deslocamento de colaboradores e migrantes em busca de trabalho. Este transporte é gratuito e está disponível, ininterruptamente, em dois horários: 14:30 h e 22:30 horas. A saída se dá em frente ao Terminal Rodoviário Municipal.

➤ **Ações futuras:**

Ações permanentes de cadastramento, encaminhamento do trabalhador migrante para possíveis vagas de emprego e autorização de passagens terrestres, buscas-ativas, no perímetro urbano de Paranaíta, para identificar pessoas em situação de rua que tenham vindo para

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

Paranaíta em função da usina. Identificando-se casos e, constatando-se sua relação com a usina, são adotados os procedimentos de encaminhamento de abrigo em hotel, alimentação e, verificado a possibilidade de inclusão nos postos de trabalho; caso não seja possível, são emitidas passagens para seu retorno à origem. Caso constate-se que são moradores do Município ou região, e que não tenham relação com a usina, são encaminhados para atendimento junto ao CRAS (Centro de Referência da Assistência Social), vinculado à Secretaria Municipal de Assistência Social do Município de Paranaíta.

➤ **Justificativa das ações em atraso e os possíveis impactos no cronograma aprovado junto ao IBAMA.**

Não há ações em atraso.

4.1.4.2 PROGRAMAS DE MONITORAMENTO, CONTROLE, MANEJO E CONSERVAÇÃO.

PARTE 01: MEIO FÍSICO

❖ **Programa de Monitoramento da Sismicidade - P.06**

Empresa Executora: Vera Cruz – Soluções Geofísicas e Geológicas.

➤ **Ações Realizadas**

No período que compreende de Agosto/2012 até o mês de janeiro/2013 as principais atividades foram:

- Importação dos sismógrafos.
- Apresentação da Justificativa Técnica para redução do número de estações sismográficas e do Plano de Manutenção Preventiva e Corretiva.
- Obtenção da anuência do IBAMA para a instalação de duas estações sismográficas, Parecer Técnico nº 157/2012 COHID/CGENE/DILIC/IBAMA.
- Instalação das estações sismográficas na semana do dia 25/02/2013.

➤ **Ações Futuras**

- Encaminhar ao IBAMA, no escopo deste relatório semestral, o Termo de Parceria com o Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas da Universidade de São Paulo (IAG/USP).
- Início do Monitoramento, acompanhamento e interpretação dos resultados.

❖ Programa de Monitoramento da Estabilidade das Encostas Marginais Sujeitas a Processos Erosivos – P.07

Empresa Executora: Vera Cruz – Soluções Geofísicas e Geológicas.

➤ Ações Realizadas

- Monitoramento dos pontos a montante e jusante do futuro reservatório da UHE Teles Pires conforme resultados informados no relatório do programa.
- Monitoramento adicional, não previsto no escopo do programa, de pontos do acesso definitivo e acessos internos do canteiro de obras.

➤ Ações Futuras

- Mapeamento Geológico-geotécnico e hidrogeológico a ser realizado em conjunto com os resultados do Programa de Monitoramento das Águas Subterrâneas (P.09), após a perfuração dos poços piezômetros e da leitura dos níveis da água da rede de monitoramento do futuro reservatório da UHE Teles Pires.
- Será dada continuidade nas atividades de Monitoramento das condições de erosão e de estabilidade das encostas marginais priorizando o monitoramento na elevação igual e/ou acima da cota 220,00 m.

❖ Programa de Acompanhamento das Atividades Minerárias – P.08

Empresa Executora: Companhia Hidrelétrica Teles Pires

➤ Ações Realizadas

- Cadastramento dos proprietários dos garimpos e garimpeiros autônomos ou vinculados.
- Acompanhamento do processo de bloqueio de títulos minerários junto ao DNPM de Brasília.
- Renovação da Declaração de Dispensa de Recursos Minerários do DNPM, com validade até 18/08/2015.

➤ Ações Futuras

- Negociação com os atingidos de acordo com o Cadastro Socioeconômico.

❖ Programa de Monitoramento das Águas Subterrâneas – P.09

Empresa Executora: CONÁGUA AMBIENTAL / HECOSERVICE / VERA CRUZ

➤ Ações Realizadas

- Monitoramento do nível e da qualidade da água em 04 Poços de Monitoramento.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

- Obtenção da Autorização dos Proprietários para a perfuração e monitoramento dos poços piezométricos, e da proibição de uso da água dos poços.
 - A empresa HECOSERVICE (Grupo Geoste) está executando a perfuração dos 15 poços Piezométricos, os mesmos estão em andamento e deve ser finalizado até o mês de março.
 - Ensaios SPT e ensaios de infiltração de água e resistência do solo dos poços que estão sendo perfurados.

➤ **Ações Futuras**

- Monitoramento dos piezômetros conforme previsto no escopo do programa.
- Mapeamento Geológico-geotécnico e hidrogeológico a ser realizado após a perfuração e início da leitura dos níveis da água da rede de monitoramento do futuro reservatório da UHE Teles Pires e em conjunto com o Programa de Monitoramento da Estabilidade das Encostas Marginais Sujeitas a Processos Erosivos (P.07).

➤ **Cronograma**

As atividades do Monitoramento Águas Subterrâneas encontram-se em processo de instalação da rede de monitoramento. Um dos obstáculos na execução de atividades do programa foi a instalação dos poços Piezométricos devido a dificuldade de autorização para instalação, por parte de alguns proprietários. Somado a isso, também houve contratempos relacionados aos acessos nos pontos a serem instalados, devido a grande quantidade de chuvas no período. O programa deverá se normalizar assim que terminarem a perfuração dos poços, prevista para o mês de março.

❖ Programa de Monitoramento Climatológico – P.10

Empresa Executora: Vera Cruz – Soluções Geofísicas e Geológicas

➤ **Ações Realizadas**

- Instalação e o início do funcionamento da Estação Meteorológica UHE Teles Pires entre os dias 20 e 22 de outubro/2012.
- Início do monitoramento dos dados coletados pela estação com a transmissão dos dados via satélite a cada 60 minutos.
- Aquisição dos dados climatológicos da INFRAERO referentes a Estação Meteorológica localizada no Aeroporto de Alta Floresta – MT, do período de Janeiro de 2009 a Agosto de 2012, para ampliar as informações a respeito do clima na região.

➤ **Ações Futuras**

- Encaminhar ao IBAMA o Termo de Cooperação Técnica com o INMET.
- Disponibilização do acesso à informação dos dados provenientes da Estação Meteorológica no site da UHE Teles Pires.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

- Será ampliada a rede de coleta de informações pluviométricas com a instalação das Estações Hidrométricas referentes ao Programa de Monitoramento Hidrossedimentológico. As estações serão instaladas no final de Fevereiro e os dados serão apresentados no próximo Relatório Semestral.

❖ Programa de Monitoramento Hidrossedimentológico – P.11

Empresa Executora: Vera Cruz – Soluções Geofísicas e Geológicas.

➤ Ações Realizadas

- Aquisição das estações hidrométricas para atendimento à Resolução ANA/ANEEL nº 03/2012.
- Aprovação da localização das estações pela ANA através do Ofício 461/2012/SGH-ANA que encaminha a Nota Técnica 492/2012/SGH-ANA, recebido em 26/11/2012.
- Monitoramento das medições de descarga líquidas e sólidas.

❖ Programa de Monitoramento Limnológico e de Qualidade da Água - P.12

Empresa Executora: CONÁGUA AMBIENTAL

Empresa Executora: CONÁGUA AMBIENTAL

➤ Ações Realizadas

- Monitoramento Mensal dos parâmetros previstos no PBA, conforme relatório específico do programa.
- Conforme entendimentos realizados, serão apresentados na Tabela 1 os dados de vazão do Rio Teles Pires e os dados de pluviometria nas respectivas datas de coleta das campanhas.

Tabela 1: Dados de Vazão e Pluviosidade nas datas de coleta de água nos pontos de monitoramento.

Dados de Vazão e Pluviosidade nas datas de coleta de água nos pontos de Monitoramento					
Campanha	Data da Coleta	Dados da Vazão (Jusante do Barramento – TPR-329)			
		Lance da Régua	Leitura (M)	"NA" (M)	Q(m ³ /s)
5ª	13/08/2012	4	0,12	157,11	677
	14/08/2012	4	0,08	157,07	662
	15/08/2012	4	0,06	157,05	655
	16/08/2012	4	0,04	157,026	648
6ª	14/09/2012	3	0,48	156,47	451
	15/09/2012	3	0,46	156,446	444

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

	16/09/2012	DOMINGO – Sem medida			
	17/09/2012	3	0,47	156,46	447
7ª	14/10/2012	DOMINGO – Sem medida			
	15/10/2012	4	0,24	157,226	721
	16/10/2012	4	0,3	157,286	743
	17/10/2013	4	0,38	157,366	772
8ª	10/11/2012	5	0,16	158,146	1.070
	11/11/2012	DOMINGO – Sem medida			
	12/11/2012	5	0,22	158,206	1.094
	13/11/2012	5	0,20	158,186	1.086
	14/11/2012	5	0,66	158,646	1.272
9ª	14/12/2012	8	0,64	161,626	2.698
	15/12/2012	8	0,66	161,646	2.709
	16/12/2012	DOMINGO – Sem medida			
	17/12/2012	8	0,7	161,686	2.732
	18/12/2012	8	0,68	161,666	2.721
10ª	17/01/2013	9	0,66	162,646	3.303
	18/01/2013	9	0,7	162,686	3.328
	19/01/2013	10	0,38	163,366	0,0
	20/01/2013	DOMINGO – Sem medida			

➤ Ações Futuras

- Monitoramentos mensais da qualidade da água conforme previsto no escopo e cronograma do programa.
- Monitoramentos trimestrais de Macrófitas aquáticas conforme previsto no Anexo 7.

❖ Programa de Investigação de Contaminação de Solo por Mercúrio nas Áreas dos Futuros Segmentos Laterais do Reservatório - P.13

Empresa Executora: Analítica – Análises Químicas & Controle da Qualidade

➤ Ações Realizadas

- Atendimento ao subitem (a) da Condicionante nº2.10 da Licença de Instalação 818/2011.

➤ Ações Futuras

- Coleta de solo/sedimento no segmento 08 na Margem Direita do Rio Teles Pires, quando da autorização do proprietário/aquisição da propriedade.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental



- Resposta ao Parecer Técnico 103/2012 COHID/CGENE/DILIC/IBAMA encaminhado através do Ofício 371/2012 COHID/CGENE/DILIC/IBAMA.

PARTE 02 MEIO BIÓTICO: FAUNA

❖ Programa de Salvamento de Germoplasma Vegetal e Implantação do Viveiro de Mudas – P.14

Empresa Executora: BIOTA - Projetos e Consultoria Ambiental LTDA / SAMAF – Sociedade dos Amigos do Museu de Alta Floresta.

➤ Ações Realizadas

- Resgate de Germoplasma durante a Supressão de Vegetação do Canteiro de Obras

O total de epífitas resgatadas e realocadas para o período compreendido de agosto a janeiro/2013 totaliza 18.240 espécimes sendo que as atividades estão sendo executada pela empresa BIOTA - Projetos e Consultoria Ambiental LTDA, conforme relatório específico do Programa.

- Inventário Florestal e avaliação da Fitomassa UHE Teles Pires

Foi protocolada através Carta CHTP 07/2013 no dia 01/02/2013, o inventário Florestal da área de inundação do Reservatório UHE Teles Pires. O inventário foi Realizado pela empresa SAMAF em parceria com a Universidade Estadual do Mato Grosso (UNEMAT), onde foram amostrados 7.826 indivíduos em 150 parcelas, distribuídos em 67 famílias, sendo duas ainda indeterminadas, 216 gêneros e 500 espécies.

- Resgate Vegetal para Coleção Científica no Reservatório da Usina Hidrelétrica

As atividades de resgate durante o inventário florestal concentraram-se dentro das parcelas retangulares do inventário, e nos pontos de acesso a elas, nas áreas diretamente afetadas, nos pontos alocados. No relatório específico são apresentados os resultados do resgate de material fértil para coleção científica, constando os nomes das espécies, hábito e nome vulgar dos espécimes identificados, com nomes taxonômicos válidos e grafias corretas, usos e registro fotográfico de cada espécie, além do banco de dados digital dos vouchers. As unidades de curadorias coletadas “vouchers” são altamente qualificadas e também contribuirá para a Flora de Mato Grosso com o preenchimento de “vazios” de coletas florísticas da Amazônia matogrossense.

- Implantação do viveiro de mudas

Com relação à implantação do viveiro de mudas foi formalizado o Termo de Cooperação Técnica nº 07/2012, cuja finalidade foi revitalização do Viveiro Municipal instalado no Assentamento São Pedro, em parceria com a Prefeitura Municipal de Paranaíta - MT, e como incremento socioeconômico para a comunidade ali inserida. O viveiro já se encontra pronto

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

para início das atividades, com estrutura física, sombrites, sistema de irrigação e galpão para apoio para operações do Viveiro.

Este viveiro possui capacidade de 350.000 mil mudas ano, e além de mudas de espécies nativas para a recomposição das APP's do futuro reservatório da UHE Teles Pires, em referência ao Programa de Recomposição Florestal. Também serão produzidas mudas de plantas frutíferas e de paisagismo urbano.

- **Ações Futuras** Início da produção de mudas nativas e frutíferas em Abril/2013.
 - Resgate de Germoplasma da área de intervenção do reservatório.

❖ Programa de Monitoramento de Flora – P.15

Status: O programa tem previsão de implementação após o enchimento do reservatório, na fase de operação.

Para o atendimento à condicionante nº 2.12 da Licença de Instalação nº818/2011, deverá ser apresentado, no momento da solicitação da Licença de Operação, o arranjo amostral e a localização dos módulos relativos ao Programa de Monitoramento da Flora e com a inclusão de parcelas em ilhas fluviais.

PARTE 03 – MEIO BIÓTICO: FAUNA

❖ Programa de Resgate e Salvamento Científico da Fauna – P.16

Empresa Executora: BIOTA - Projetos e Consultoria Ambiental LTDA

➤ **Ações Realizadas**

- Resgate de Fauna durante as atividades de supressão vegetal do canteiro de obras conforme relatório específico do Programa.
- Atendimento a condicionante da ACCTMB de entrega de relatórios bimensais (Carta CHTP 246/2012 e Carta CHTP 346/2012).
- Construção do centro de triagem da área 01, conforme CHTP 009/2013 e CHTP 25/2013.

➤ **Ações Futuras**

- O Programa de Resgate e Salvamento Científico da Fauna Silvestre tem acompanhamento diário com envio de relatórios bimensais.
 - Atividades de Resgate de Fauna no Reservatório.
 - Construção do Centro de Triagem da Fauna do Reservatório a ser instalado no Canteiro de Obras.
 - Contratação de empresa para Resgate de fauna no reservatório e adequação da Autorização de Captura e Coleta.
 - Monitoramento das Passagens de Fauna do acesso definitivo do canteiro de obras.

❖ Programa de Monitoramento da Fauna Terrestre (P.17 ao P.24)

Empresa Executora: BIOTA - Projetos e Consultoria Ambiental LTDA

➤ Ações Realizadas

- Campanhas de monitoramento de acordo com a periodicidade para cada programa.
- Instalação de placas nos módulos RAPELD.

➤ Ações Futuras

- Campanhas de monitoramento conforme periodicidade prevista para cada programa.

PARTE 04 MEIO BIÓTICO: ICTIOFAUNA

❖ Programa de Monitoramento da Ictiofauna – P.25

Empresa Executora: MAPSMUT

➤ Ações Realizadas

- Emissão da Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico para a empresa MAPSMUT em 09/11/2012.
- Realização das campanhas em Novembro e Dezembro/2012 e Fevereiro/2013.

➤ Ações a Futuras

- Realização das campanhas de monitoramento com periodicidade bimensal até completar um ano de coleta de dados.

❖ Programa de Investigação Genética de Ictiofauna – P.26

Empresa Executora: Bios Soluções Ambientais

➤ Ações Realizadas

- Realização da Campanha de Coleta das 600 amostras para análise do DNA.
- Reunião realizada em 25/01/2013, com apresentação parcial dos dados obtidos pelo Professor Alexandre Wagner da Universidade de Mogi das Cruzes (UMC).

➤ Ações Futuras

- Entrega dos resultados do programa para análise do IBAMA.

❖ Programa de Repovoamento de Ictiofauna Nativa a Jusante – P.27

Status: O programa tem previsão de implementação após o enchimento do reservatório, na fase de operação.

❖ Programa de Transposição de Ictiofauna – P.28

Status: Grupo de Trabalho da Ictiofauna da UHE Teles Pires

Conforme entendimentos realizados durante a reunião sobre a migração ascendente de peixes durante o desvio do rio, realizada em 25/01/2013 a CHTP entende que nova data para a realização do Workshop do Sistema de Transposição de Peixes será acordada oportunamente com a COHID/CGENE/DILIC/IBAMA.

PARTE 05 – PROGRAMAS DE SAÚDE

❖ Programa de Controle e Prevenção de Doenças – P.29 e Plano de Ação e Controle da Malária – P.30

Empresa Executora: Companhia Hidrelétrica Teles Pires

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires em parceria com a Construtora Norberto Odebrecht – (CNO) e com as Prefeituras de Paranaíta, Alta Floresta e Jacareacanga através da Secretaria de Saúde e Vigilância Ambiental, pelos quais, fizeram parcerias com objetivo de buscar e seguir o modelo de vigilância epidemiológica com base nos princípios da Vigilância em Saúde do SUS, visando à prevenção e proteção coletiva aos riscos gerados pelas atividades do empreendimento, sendo de interesse o conjunto de doenças e agravos de maior significado relacionados aos presumíveis impactos das atividades de construção da Hidrelétrica, com ênfase nas doenças endêmicas da região.

As atividades atinentes aos PBAs P.29 Programa de Controle e Prevenção de doenças bem como o PBA P.30 Plano de Ação e Controle da Malária, foram descritos seguindo um cronograma mensal das atividades, elencando os principais tópicos e características, destacando ainda as orientações vigentes e diretrizes dos órgãos fiscalizadores.

➤ Ações realizadas

• Campanha de Prevenção ao Diabetes Mellitus

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires realizou a campanha no município de Paranaíta e escolheu o PSF II Urbano para realizar palestras em parceria com a equipe de saúde do município. O público alvo para a campanha foram pessoas cadastradas no programa HIPERDIA (Sistema de Cadastramento e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos). Devido o aumento de casos de diabetes gestacional a palestra foi estendida para gestantes e para Agentes Comunitárias de Saúde (ACS). Para atingir um número maior de pessoas, a campanha teve o apoio das Agentes Comunitárias de Saúde que receberam folders e distribuíram durante as visitas domiciliares. Durante a campanha a CHTP disponibilizou fitas de teste para realizar o exame de diagnóstico rápido de diabetes.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

- **Campanha de Doação de Sangue**

No dia 20 de Setembro de 2012 foi realizada campanha de doação de sangue no hospital municipal de Paranaíta, com a parceria entre a secretaria municipal de saúde, hospital municipal, Banco de sangue regional de Alta Floresta e CHTP.

Foram fixadas nos locais de atendimentos médicos e de maior concentração de pessoas dicas de saúde para a população. As dicas foram também repassadas para os trabalhadores da CHTP.

Durante a campanha foram coletadas 36 bolsas de sangue, o dobro do que o banco de sangue conseguia normalmente em campanhas no município.

- **Campanha Outubro Rosa**

A Campanha OUTUBRO ROSA é um movimento popular conhecido e comemorado em todo o mundo. Este ano, a CHTP aderiu a campanha, realizando atividade interna para colaboradores e contratados da CHTP. No dia 08 de Outubro, deu-se o início da campanha de sensibilização e mobilização da equipe da CHTP sobre a importância do diagnóstico e o tratamento do câncer de mama.

- **Campanha Pelo Fim Da Exploração E Violência Contra Crianças E Adolescentes Em Alta Floresta**

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires foi parceira no evento realizado pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) de Alta Floresta que foi realizado nos dias 16 e 19 de outubro de 2012: “Pelo Fim da Violência e Exploração Contra Crianças e Adolescentes”.

O público alvo foi de aproximadamente 1000 crianças e adolescentes de escolas municipais e estaduais do município no período matutino e vespertino com palestras voltadas para os problemas sociais encontrados hoje como: Bullying nas Escolas, Perigo na Internet: Navegar com Segurança Protegendo Crianças da Pedofilia e da Pornografia infanto-juvenil da internet, Exploração Sexual Infanto-juvenil e Violência nas Escolas.

O objetivo foi de instrumentalizar a população Alta Florestense para o combate a Violência e Exploração Contra Crianças e Adolescentes.

A Coordenação de Saúde da Companhia Hidrelétrica Teles Pires realizou palestras sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) durante as oficinas de exploração sexual infanto-juvenil com o intuito de fortalecer a rede de proteção infanto-juvenil de Alta Floresta e promover o combate a qualquer tipo de violência e exploração de crianças e adolescentes no município.

- **Palestra Sobre Gravidez Na Adolescência E DST - Alta Floresta**

A Prefeitura Municipal de Alta Floresta através da secretaria de assistência social realizou o evento semana do bebê onde contou com a parceria da Companhia Hidrelétrica Teles Pires para palestrar para 150 crianças de 3 escolas do município sobre “Gravidez na adolescência”. Foram abordados os seguintes temas: o conceito de gravidez na adolescência, principais causas, principais consequências de uma gravidez precoce e métodos contraceptivos.

- **Campanha Sobre Diabetes - Alta Floresta**

Segundo Balduino Tschiedel, Presidente da Sociedade Brasileira de Diabetes, o Dia Mundial do Diabetes deveria ser todo o dia. Porque só quem convive com o diabetes sabe como o seu cuidado consome tempo.

Preocupados com os dados alarmantes de crescimento da diabetes, a EE JVC Jrº localizada na grande Cidade Alta em parceria com o Rotary Centro, Secretaria Municipal de Saúde e CHTP, iniciaram a campanha de prevenção ao diabetes. Esta campanha visa informar a comunidade da necessidade do cuidado e os sintomas para detectar a doença mesmo precocemente.

Foi realizada palestra pela Enfermeira Ivani Fernandes Romeira com exibição de vídeos sobre a diabetes, exposição de cartazes produzidos pelos alunos da Escola JVC e realizados alguns testes de glicemias.

Também foi realizado “pit stop” com os alunos do JVC, membros do Rotary Centro, colaboradores da CHTP, Enfermeiros e Agentes de Saúde, onde foram distribuídos os panfletos alusivos à campanha, aferição de pressão e testes de glicemias gratuitos para a comunidade.

- **Campanha “Uma Vida Sem Violência É Direito De Toda Mulher” Lei Maria Da Pena.**

A violência contra a mulher é inaceitável e deve ser coibida. Além de violar direitos humanos básicos, em ambas as circunstâncias, é fator acrescido de vulnerabilidade à infecção pelo HIV. A Companhia Hidrelétrica Teles Pires através da coordenação de saúde foi parceira no evento, com doações de materiais gráficos, camisetas, folders, faixas de rua e cartilhas. A coordenação de saúde realizou uma palestra com o tema “A mulher em tempos de DST/ AIDS” no primeiro dia do evento.

- **Campanha de Controle e Prevenção da Dengue**

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires em parceria com a Prefeitura Municipal iniciou no dia 26 de novembro, no município de Paranaíta, a campanha de combate a dengue intitulada “**Sempre é hora de combater a dengue**”, com distribuição de folders, camisetas, realização de educação em saúde para os trabalhadores e para o munícipe.

Com intuito de prevenir possíveis focos e criadouros do mosquito *Aedes aegypti*, a Secretaria de Obras em Parceria com a Secretaria de Saúde, realizou o mutirão de remoção de entulhos nos bairros com uso de pá carregadeira e caminhões caçambas, tudo acompanhado pela Secretaria de Saúde e Vigilância Ambiental do município.

Outra ação realizada durante essa campanha, pela Companhia Hidrelétrica Teles Pires, e que se estenderá por todo ano de 2013, foi o início do monitoramento de vetores de importância Médica no Município.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

- **Palestra Dependência Química**

A dependência química é definida como uma doença paralela a outras doenças físicas. Têm base biológica, sinais e sintomas característicos, um curso e resultados previsíveis (Lewis, 1991).

A dependência química é uma doença crônica que leva a pessoa a uma progressiva mudança de comportamento, gerando uma adaptação à doença, a fim de proteger o consumo da droga, de maneira progressiva enquanto houver uso; Multifacetada que atinge o indivíduo em corpo mente e espírito, e ainda é considerada doença Primária, que apresenta sintoma e não uma consequência de problemas emocionais anteriores. As drogas são substâncias químicas, naturais ou sintéticas, que provocam alterações psíquicas e físicas a quem as consome e levam à dependência física e psicológica.

Diante do exposto e como previsto no cronograma de trabalho da coordenadoria de Saúde da UHE – Teles Pires, foi realizada palestra para os colaboradores e empresas terceirizadas, com propósito de orientar a todos sobre a importância da prevenção para o uso das substâncias Psicoativas incluindo álcool.

- **Plano de Ação e Controle da Malária (P.30)**

O Plano de Ação de Combate a Malária (P.30) faz parte do Subprograma de Vigilância Epidemiológica e Controle de Vetores previsto no PBA da UHE Teles Pires – P.29 Programa de Prevenção e Controle de Doenças, que tem por finalidade trabalhar com ações preventivas, pois, com a chegada do empreendimento e a vinda de pessoas de fora da região faz com que esse contingente passe a correr os mesmos riscos da população residente, quando não ampliados, devido aos distúrbios provocados durante as obras.

O principal objetivo do P.30 é desenvolver ações para redução de fatores de riscos de infecção por *Plasmodium.sp* incluindo medidas de prevenção, proteção e recuperação da saúde aos trabalhadores e a população residente na área de influencia do empreendimento.

A Coordenadoria de Saúde e Engenharia de Segurança da Companhia Hidrelétrica Teles Pires, realiza semanalmente para os novos colaboradores e contratados, palestras sobre as principais Doenças endêmicas da região, com ênfase em Dengue, Leishmaniose e principalmente malária. Durante a apresentação é esclarecido sobre as doenças, medidas de prevenção e controle. Para essa atividade é usado como metodologia, aulas expositivas dialogadas com uso de data show e distribuição de folders e cartazes aos colaboradores das empresas subcontratadas e da CHTP e colaboradores envolvidos no âmbito do canteiro de obras com responsabilidade da CNO.

- **Capacitação em vigilância e Controle da Dengue, Leishmaniose, doença de Chagas, Malária, febre Amarela e outras Arboviroses.**

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde de Mato Grosso, através da Gerência de Núcleos de Apoio em Vigilância em Saúde Ambiental, realizou

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

no município de Paranaíta no período de 22 a 26 de outubro de 2012, a Capacitação em vigilância e Controle da Dengue, Leishmaniose, doença de Chagas, Malária, febre Amarela e outras Arboviroses. Ao todo, participaram 22 alunos.

A capacitação foi realizada no município de Paranaíta na sede da Companhia Hidrelétrica Teles Pires com a participação dos técnicos da área da Saúde e Vigilância Ambiental dos municípios de Paranaíta, Alta Floresta, Apiacás, Novos Bandeirantes e técnicos do Escritório Regional de Saúde de Alta Floresta e dos profissionais envolvidos na área da saúde do empreendimento da Usina Hidrelétrica Teles Pires.

A capacitação foi de extrema importância para toda região de influência do empreendimento, por se tratar de uma região endêmica, e ainda por receber um acréscimo populacional significativo devido à construção da Hidrelétrica Teles Pires. Essa capacitação é a segunda realizada na região pela CHTP. Em dezembro de 2011, foi realizado um Curso de Atualização e Diagnóstico da Malária e Doenças de Chagas através do Método da Gosta Espessa (curso de Microscopista), para toda região de influência ao Empreendimento UHE – Teles Pires.

Todas essas capacitações estão previstas no Termo de Pactuação firmado entre a Companhia Hidrelétrica Teles Pires, Ministério da Saúde, Estados e Municípios de influência ao empreendimento, para a execução do Plano de Ação e Controle da Malária – PACM P.30, e também, conforme previsto e orientado no Atestado de Condições Sanitárias – ATCS UHE – Teles Pires Nº 06/2011 – Processo nº 25000.066974/2011 – 48.

- **Palestra de integração sobre a malária, dengue e leishmaniose para novos colaboradores da Companhia Hidrelétrica Teles Pires e Contratadas.**

A Coordenadoria de Saúde da CHTP e a engenheira de segurança da CHTP realizam palestras de integração para os novos colaboradores da Companhia Hidrelétrica Teles Pires e Subcontratadas, com intuito de repassar a situação epidemiológica atual do município, trazendo informações de como se prevenir, mecanismos de transmissão da doença, sinais e sintomas, onde procurar atendimento acerca da malária, dengue e leishmaniose e medidas de proteção individual. Durante as palestras de integração são abordados ainda sobre as Doenças Sexualmente Transmissíveis DSTs e HIV/AIDS.

- **Histórico de Entrega dos Materiais Referente à 1ª Pactuação.**

Em relação às pactuações do município de Paranaíta e Alta Floresta - MT e Jacareacanga – PA, já foram entregues todos os materiais previstos entre as partes para a execução das atividades de prevenção e melhoria na capacidade de resposta dos municípios frente as principais doenças endêmicas.

Em relação às Pactuações entre as partes, a construção do laboratório da Malária nos municípios de Alta Floresta e Paranaíta – MT, já se encontram em andamento desde o dia 22 de novembro de 2012. Já em relação ao laboratório e depósito de insumos de Jacareacanga – PA, já se encontram prontos, e em uso pelo município desde julho de 2012.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

Conforme pactuação entre a Secretaria Estadual de Saúde de MT e CHTP, ficou acordado a construção de um depósito de insumos no município de Alta Floresta, ficando a cargo do município ceder o terreno para a construção da área física. A prefeitura municipal fez a indicação do terreno no mês de dezembro de 2012.

O Diretor do Escritório Regional de Alta Floresta, após vistoria técnica no terreno cedido para início da construção, solicitou cancelamento da construção devido a distância do local em relação ao município de Paranaíta.

Diante do exposto, a gerência de Socioeconomia, encaminhou ofício para o Escritório Regional de Saúde de Alta Floresta, para que fizessem uma nova indicação do terreno, e até o momento em tela não teve resposta.

- **Síntese do Relatório Técnico de Monitoramento de Vetores (Malária).**

O cronograma do trabalho de campo consistiu nas seguintes atividades: pesquisa larval em criadouros e captura de adultos alados no repasto sanguíneo. A captura de larvas realizada nos períodos matutinos e vespertinos, em criadouros diferentes e previamente escolhidos, a cada quinze dias conforme a normas técnicas do Ministério da Saúde.

As capturas dos Anofelinos adultos aladas foram realizadas no momento do repasto sanguíneo, utilizando-se de aspiradores manuais de sucção (Capturador de Castro), em um período de três horas ininterruptas, entre 18:00 horas e 21:00 horas nos ambientes intra-domicílio, peridomicílio utilizando-se Barraca de SHANNO e extra domicílio por três dias consecutivos em três pontos diferentes, e das 18:00 às 6:00 horas, em uma captura de 12:00 horas ininterrupta em um único ponto, os insetos capturados foram colocados em copos entomológicos para serem levados até o laboratório e para posterior classificação de espécies conforme chave dicotômica de Ecossistemas (CONSOLI E LOURENÇO DE OLIVEIRA, 1998 *Apud* RS 01/2013).

Os trabalhos de monitoramento entomológico com atividades de campo foram realizados nos dias 12 a 26 de Janeiro de 2013, e consistiu em pesquisa regular para o conhecimento da dispersão e densidade dos Anofelinos, através de coletas de forma imatura em criadouros previamente escolhidos.

- Recomendações

1. Limpeza das margens dos criadouros, para liberação do acúmulo de água.
2. Intensificação das ações de vigilância em saúde com foco voltado a malária, para que possam garantir medidas de controle individuais e coletivas da sociedade.
3. Orientar a população a procurar o serviço de saúde para diagnóstico precoce caso apresente sintomas parecido com da malária.
4. Orientar a utilização de mosquiteiro em casas próximo aos criadouros.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

- **Plano de Trabalho 2012.**

Foi protocolado no primeiro relatório semestral de atividades da Companhia Hidrelétrica Teles Pires o Plano de Trabalho para campanhas e ações no ano de 2012, pelas quais todas foram cumpridas.

- **Consolidação das Atividades do Setor da Saúde no âmbito do Canteiro de Obras**

O presente relatório descreve as principais atividades da Saúde Ocupacional bem como as estratégias que foram tomadas para desenvolver as ações no decorrer dos meses de agosto a Janeiro de 2.013.

- **Integração do Novo Empregado**

A integração do novo empregado em seus aspectos de saúde dá as noções fundamentais de diversos temas relevantes de saúde para o Empreendimento. São abordados temas de Higiene geral, DST e AIDS, DTV, Proteção Auditiva, Ergonomia, Proteção Respiratória, Primeiros Socorros e a estrutura geral de saúde do canteiro de obras. No período de Agosto/12 a Janeiro/13 foram realizados 54 treinamento de Integração para 2346 pessoas.

- **Treinamento Diário de Trabalho – TDT**

O TDT visa através de apresentações semanais (ou mais) de um tema de saúde relacionado a um dos Programas de Saúde implantados no empreendimento, diversificando os assuntos e aplicando - os nas diversas frentes de trabalhos e são realizados pelos profissionais que compõe a equipe de saúde. No período de agosto de 2012 a janeiro de 2013 foram feitos treinamentos relacionados ao Programa de Proteção Auditiva, Programa de Proteção Respiratória e Programa de Ergonomia, Programa de Saúde Coletiva e Programa de Ações de Combate a Endemias.

No período de Agosto a Janeiro foram realizados 108 treinamento de TDT's em temas de saúde para 3.478 pessoas.

- **Monitoramento Entomológico das Ações da Malária no Canteiro de Obras**

Durante todo mês de agosto de 2012 foram realizadas coletas de amostras de criadores para identificação, pelos quais foram coletadas 251 formas imaturas, e ainda foram realizadas 279 Borrifações residuais, 27 Nebulizações espaciais e 10 criadouros tratados.

Em setembro foram realizadas a coleta de 404 formas imaturas, 05 espécies de vetores identificados, foi feito ainda 10 Borrifações residuais, 47 Nebulizações espaciais e 07 Criadouros Tratados.

No mês de outubro foram coletadas 521 formas imaturas, 205 borrrifações residuais 28 nebulizações espaciais e 13 criadouros tratados. No mês de novembro foram coletadas 353 formas imaturas, e 86 formas adultas coletadas, com a identificação de 05 espécies de Anofelinos, 216 borrrifações residuais 36 nebulizações espaciais e 17 criadouros tratados.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental



- Justificativa das ações em atraso e os possíveis impactos no cronograma aprovado junto ao IBAMA.

O referido relatório do segundo semestre do ano de 2012, é possível verificar e observar que as metas e os eixos previstos nos PBAs P.29 e P.30 – PACM, Parecer Técnico IBAMA Nº 60/2011, observações feitas durante o Workshop de apresentação das atividades aos órgãos licenciadores e fiscalizadores, e as condicionantes e diretrizes estabelecidas no Atestado de Condições Sanitárias – UHE Teles Pires Nº 006/2011 conforme Processo Nº 25000.066974/2011-48 e Parecer Técnico Nº 016/2012/CGPNM/DEVEP/SVS/MS, Processo Nº 25000.177310/2012-94 atinente a Renovação do ATCS Nº 001/2012 UHE – Teles Pires, estão sendo seguidos conforme cronograma proposto.

Algumas pendências referentes ao primeiro relatório semestral de 2012 atinentes ao ATCS Nº 06/2011 (Nº 25000.066974/2011-48), Plano de Ação e Controle da Malária – PACM P.30 já estão sendo cumpridas conforme descrição abaixo:

Em relação à primeira Pactuação com os três municípios de influência ao empreendimento no município de Jacareacanga foram entregues e construídos o que foi solicitado. Já em relação aos municípios de Alta Floresta e Paranaíta estão em fase de construção os laboratórios de Hematologia (malária).

Em relação ao depósito de insumos de Alta Floresta conforme pactuação com o Estado de Mato Grosso, o diretor do Escritório Regional de Saúde de Alta Floresta não aprovou o terreno cedido pela prefeitura municipal. Com isso a gerencia de Socioeconomia encaminhou um ofício para o que o mesmo providenciasse o mais rápido possível outro terreno, tendo em vista, que o depósito de insumos já estava em fase final de cotação e contrato.

Já em relação ao depósito de insumos de Paranaíta, o mesmo irá ser construído em anexo ao laboratório de Hematologia que já está sendo construído. Sobre a reforma do laboratório existente, item previsto na primeira Pactuação, estamos aguardando por parte da Prefeitura de Paranaíta a planta da unidade bem como o memorial descritivo para que possamos dar início na reforma.

A coordenadoria de Saúde da CHTP informa também que todas as ações e campanhas previstas no Plano de Trabalho protocolado no relatório Semestral CHTP 01/2012, foi seguido conforme tabela 21, plano de trabalho 2012, bem como todas as orientações feitas pelos técnicos do Ministério da Saúde durante apresentação do workshop realizado em abril de 2012, no qual o órgão orientou em estar realizando um monitoramento vetorial na área de influência direta do empreendimento (Paranaíta). Diante do exposto, a CHTP informa que já contratou a empresa e já está em anexo o relatório Trimestral das atividades.

Contudo, o presente relatório de andamento dos PBAs P.29 Programa de Controle e Prevenção de Doenças e P.30 Plano de Ação e Controle da Malária estão seguindo as orientações dos órgãos licenciadores e diretrizes e legislações vigentes no País relacionado à saúde, tendo como

P.01 – Programa de Gestão Ambiental



norteador os documentos e manuais do Ministério da Saúde, para executar todas as ações de prevenção, controle e monitoramento de doenças em todos os níveis de complexidade.

PARTE 06 – PROGRAMAS CULTURAIS

❖ Programa de Preservação do Patrimônio Cultural Histórico e Arqueológico – P.31

Empresa executora: Documento Arqueologia e Antropologia

Os resultados realizados no escopo do programa estão disponíveis no relatório específico do programa.

❖ Programa de Preservação do Patrimônio Cultural Histórico e Arqueológico – P.32

Empresa executora: Documento Arqueologia e Antropologia

Os resultados realizados no escopo do programa estão disponíveis no relatório específico do programa.

4.1.4.3 PROGRAMAS COMPENSATÓRIOS

PARTE 01: AMBIENTAIS

❖ Programa de Implantação da Área de Preservação Permanente do Reservatório – APP-P.33

Empresa Executora: IPED e CHTP

As atividades de Georreferenciamento da Área de Preservação Permanente estão sendo realizadas concomitantemente às atividades previstas no P.40.

A espacialização da APP está seguindo o previsto no P.33 e na configuração da APP Variável.

A delimitação física da APP assim como a formalização da APP para todo o reservatório será realizado assim que finalizado o georreferenciamento das propriedades que se encontram em fase final.

❖ Programa de Recomposição Florestal – P.34

Status: De acordo com o previsto no cronograma do programa.

❖ Programa de Compensação Ambiental Unidade de Conservação – P.35

Status: A CHTP aguarda a manifestação do Comitê de Compensação Ambiental Federal (CCAF) para dar continuidade às atividades previstas no programa.

PARTE 02: SOCIOECONÔMICO

❖ Programa de Reforço à Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais– P.36

Empresa Executora: Companhia Hidrelétrica Teles Pires / IPED

O Programa de Reforço à Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais foi proposto no EIA da UHE Teles Pires e é parte integrante dos Programas Compensatórios do presente Projeto Básico Ambiental (PBA), propondo ações de mitigação e compensação dos impactos negativos sobre a infraestrutura e equipamentos sociais dos municípios na área de influência direta e indireta do empreendimento atribuíveis ao aumento do contingente populacional da região, tanto no entorno do reservatório, como nas sedes urbanas da AII.

Desta forma, o Programa de Reforço à Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais tem como objetivo dimensionar e coordenar as gestões de medidas de apoio e reforço à infraestrutura básica dos municípios de Paranaíta e Alta Floresta, visando que esses serviços atendam plenamente ao contingente populacional adicional previsto durante a implantação da UHE Teles Pires. As ações propostas abrangem os setores de saúde, educação, saneamento (abastecimento de água, esgotamento sanitário, coleta e destinação de resíduos sólidos), sistema viário e de transportes, habitação e segurança pública.

Para ser implementado, o Programa de Reforço à Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais está subdividido em três subprogramas, a saber:

1. Subprograma de Compensação Financeira: Onde foram estabelecidos convênios com as administrações Municipais de Paranaíta, Alta Floresta - MT e Jacareacanga - PA e, nos mesmos, foram estabelecidas uma série de medidas de apoio e compensação para ampliar a capacidade de serviços públicos regionais a sofrerem acréscimo de demanda no período de obras. Este Subprograma está em andamento e é executado diretamente pela Companhia Hidrelétrica Teles Pires. No Relatório específico sobre este item, emitido pela CHTP, através da Gerência de Socioeconomia, podem ser observados a evolução das tratativas realizadas com as administrações municipais, referente à este Subprograma.

➤ **Ações realizadas:**

- Ações Desenvolvidas em PARANAÍTA-MT

* Em 11/06/2011 foi firmado o Termo de Compromisso entre a CHTP e o município de PARANAÍTA-MT, com a participação do Promotor de Justiça da Comarca de Alta Floresta, Dr. Marcelo Caetano Vachiano, e o Procurador Geral de Justiça do Estado de Mato Grosso, Dr. Marcelo Ferra de Carvalho, todos representantes do Ministério Público do Estado de Mato Grosso.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

Para cumprimento do Subprograma de Compensação Financeira, os valores foram alocados da seguinte forma:

- R\$ 5.760.000,00 para o município de PARANAÍTA-MT.

ITEM	ATIVIDADE OU ESPECIFICAÇÃO	ÁREA BENEFICIADA	STATUS/ENTREGUE
01	Pá Carregadeira	Infraestrutura	13/12/2011
02	Veículo Dublo Fiat	Assistência Social	09/03/2012
03	Ônibus com elevador pessoas especiais – PNE	Assistência Social	09/03/2012
04	Van de 15 lugares – Minibus	Saúde	09/03/2012
05	Caminhonete 4 x 4 - Diesel - L 200	Educação	09/03/2012
06	Ônibus com elevador pessoas especiais – PNE	Educação	09/03/2012
07	Caminhão 3/4 com furgão câmara fria para transporte de merenda escolar	Educação	09/03/2012
08	Caminhão Pipa - Tanque 15mil litros todo equipado	Infraestrutura	23/04/2012
09	Ônibus escolar 40 lugares	Educação	23/04/2012
10	Ambulância Tipo C	Saúde	23/04/2012
11	Reforma e ampliação do Posto de Saúde da Família – PSF II – Jardim Esperança, os equipamentos serão entregue juntamente com a construção.	Saúde	03/12/2012
12	Reforma e ampliação da Unidade Descentralizada de Reabilitação, os equipamentos serão entregue juntamente com a construção.	Saúde	08/11/2012
13	Construção do Posto de Saúde da Família – PSF III – Assentamento São Pedro, os equipamentos serão entregue juntamente com a construção.	Saúde	29/09/2012
14	Construção do Posto de Saúde da Família – PSF IV – Centro – Avenida Airton Senna, os equipamentos serão entregue juntamente com a construção.	Saúde	05/08/2012
15	3.2.5 – Construção da Pista de Caminhada com blocos de concreto intertravado nas calçadas das ruas e avenidas do Setor Sul – Paranaíta-MT.	Infraestrutura	05/12/2012
16	Construção de 01 refeitório de 80 m ² e 01 sala de aula de 48 m ² e reforma de WC da Escola Nossa Senhora das Graças – Jardim Amazonas	Educação	27/06/2012
17	Construção de 07 salas de aula de 48m ² cada e 01 auditório de 140m ² da Escola Municipal JK – Paranaíta	Educação	08/11/2012
18	Construção do Posto de Atendimento do INSS e equipamentos	Assistência Social	28/06/2012
19	Reforma e ampliação do Centro de Referência de Assistência Social e equipamentos	Assistência Social	27/09/2012
20	Realização do Diagnóstico Social e das Vulnerabilidades do município de Paranaíta-MT.	Assistência Social	21/01/2013
21	Construção de drenagens, galeria de águas pluviais, meio fio e pavimentação de 13.500 m ² na Avenida Roosevelt Manoel Barbosa do trevo da Polícia Militar até a Escola Municipal JK – Paranaíta.	Infraestrutura	Término em Março/2013

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

22	<p>Projeto de Viabilidade Técnica e Ambiental do Aterro Sanitário Municipal de Paranaíta</p> <p>OBS: Para continuidade da próxima etapa do licenciamento é necessário a elaboração Plano de Controle Ambiental (PCA), visando a obtenção das Licenças Prévia e de Instalação do Aterro Sanitário de Paranaíta junto a SEMA-MT. A CHTP esta no aguardo da Prefeitura de Paranaíta, providenciar os seguintes requisitos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Declaração da Prefeitura manifestando que a área 3 para instalação do aterro sanitário está de acordo com as leis de uso e ocupação do solo do município (cópia autenticada); • Escritura definitiva da propriedade (área3) e/ou anuência do proprietário ou escritura de posse da propriedade lavrada em cartório e reconhecida pelos confinantes (cópia autenticada); • Apresentar a Licença Ambiental Única (LAU) da propriedade (área 3) no caso de empreendimento em área de propriedade rural. 	Infraestrutura	PROCESSO SEMA-MT nº 216476/2012
----	---	----------------	---------------------------------

- Ações Desenvolvidas em Alta Floresta-MT

* Em 11/06/2011 foi firmado o Termo de Compromisso entre a CHTP e o município de Alta Floresta-MT, com a participação do Promotor de Justiça da Comarca de Alta Floresta, Dr. Marcelo Caetano Vachiano, e o Procurador Geral de Justiça do Estado de Mato Grosso, Dr. Marcelo Ferra de Carvalho, todos representantes do Ministério Público do Estado de Mato Grosso.

Para cumprimento do Subprograma de Compensação Financeira:

- R\$ 5.330.000,00 para o município de Alta Floresta-MT.

ITEM	ATIVIDADE OU ESPECIFICAÇÃO	ÁREA BENEFICIADA	STATUS/ENTREGUE
01	Caminhonete 4 x 4 - Diesel - L 200	Saúde	08/03/2012
02	Fiat Dublo Furgão	Saúde	08/03/2012
03	Volkswagem Parati	Educação (Conselho Municipal)	08/03/2012
04	Volkswagem Parati	Educação	08/03/2012
05	A CHTP repassou R\$ 550.000,00 para a Prefeitura realizar as reformas dos Postos de Saúde da Família: Cidade Bela, Jd Panorama, Cidade Alta 2, Eng. Teófilo Farias (Bairro de São José Operário), Bom Jesus, Diones Lúcia (Bairro Boa Nova)	Saúde	19/01/2012
06	Reforma e ampliação do Posto de Saúde da Família Vila Nova em Alta Floresta-MT.	Saúde	28/05/2012
07	Ampliação, adequação e reforma do Posto de Saúde da	Saúde	07/12/2012

P.01 – Programa de Gestão Ambiental



	Família Ana Neri – Centro		
08	Ampliação, adequação e reforma do Prédio da Secretaria Municipal de Saúde – Centro	Saúde	07/12/2012
09	Reforma e ampliação da Escola e Municipal Benjamim de Pádua	Educação	07/05/2012
10	Reforma e ampliação da Escola e Municipal Irmã Dulce	Educação	07/05/2012
11	Reforma e ampliação da Escola e Municipal Sônia Maria Faleiros	Educação	08/05/2012
12	Reforma e ampliação da Escola e Municipal Anjo da Guarda	Educação	08/05/2012
13	Reforma e ampliação da Escola e Municipal Vicente Francisco da Silva	Educação	09/05/2012
14	Reforma e ampliação da Escola e Municipal Nilo Procópio Peçanha	Educação	09/05/2012
15	Reforma e ampliação da Escola e Municipal Menino Jesus	Educação	10/05/2012
16	Reforma e ampliação da Escola e Municipal Paulo Pires Pereira	Educação	10/05/2012
17	Reforma e ampliação da Escola e Municipal Geny Silvério	Educação	11/05/2012
18	Reforma e ampliação da Escola e Municipal Jardim das Flores	Educação	11/05/2012
19	Reforma e ampliação da Escola e Municipal Laura Jardim das Flores	Educação	14/05/2012
20	Construção do Posto de Atendimento Social na Comunidade Santa Rita, zona rural de Alta Floresta - MT	Assistência Social	07/12/2012
21	4.4.2 – Construção do Posto de Atendimento Social na Comunidade Pista do Cabeça, zona rural de Alta Floresta - MT	Assistência Social	07/12/2012
22	A CHTP repassou R\$ 150.000,00 para a Prefeitura realizar a reforma do Terminal Rodoviário	Infraestrutura	19/01/2012 Concluído
23	A CHTP repassou R\$ 50.000,00 para a Prefeitura realizar a reforma do Mercado do Produtor	Infraestrutura	19/01/2012 Concluído
24	Reforma e ampliação do Aeroporto Municipal Piloto Oswaldo Marques Dias e construção do estacionamento	Infraestrutura	17/05/2012
25	Construção de drenagens, galeria de águas pluviais e pavimentação de 30.000m ² na Avenida Teles Pires no trecho das estacas 119 à 225 – Alta Floresta-MT.	Infraestrutura	Término em Maio/2013
26	Reforma do prédio do Posto Policial do Bairro Vila Nova - Alta Floresta-MT.	Segurança Pública	06/06/2012

- Ações Desenvolvidas em Jacareacanga-MT

* Em 14/07/2011 foi firmado o Termo de Compromisso entre a CHTP e o município de Jacareacanga-PA.

Para cumprimento do Subprograma de Compensação Financeira:

- R\$ 4.550.000,00 para o município de Jacareacanga - PA.

ITEM	ATIVIDADE OU ESPECIFICAÇÃO	ÁREA BENEFICIADA	STATUS/ENTREGUE
01	Construção do Centro Cirúrgico de 140 m ² do Hospital Municipal	Saúde	Término em Jun/2013
02	Construção do Ginásio Poliesportivo Municipal	Saúde	Término em Jun/2013
03	Construção do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS	Saúde	Término em Jun/2013
04	Construção do Galpão da Feira Livre Municipal de Jacareacanga – PA	Saúde	Término em Jun/2013

2. Subprograma de Monitoramento Socioeconômico: É necessário para permitir o monitoramento de indicadores selecionados das alterações demográficas e dos níveis de demandas em infraestrutura e equipamentos sociais atribuíveis à implantação da UHE Teles Pires nos municípios que compõem a AID e AII, para detectar oportunamente, e se necessário, ajustar as ações de aumento de capacidade executadas. Este Subprograma está em andamento e é executado pelo Instituto de Pesquisa, Desenvolvimento e Gestão do Mato Grosso, contratado pela Companhia Hidrelétrica Teles Pires. No Relatório Semestral específico sobre este item, emitido pelo IPED – Instituto de Pesquisa, Desenvolvimento e Gestão, podem ser observados os resultados destes monitoramentos no último semestre.

3. Subprograma de Compensação Financeira Complementar: Está vinculado aos resultados do Subprograma de Monitoramento Socioeconômico que deverá complementar, caso necessário, alterações e impactos negativos não previstos originalmente no Subprograma de Compensação. Este Subprograma está sendo implementado como mitigação das constatações apontadas como impactos negativos, vinculados ao empreendimento UHE Teles Pires, através do Subprograma de Monitoramento Socioeconômico.

➤ Ações futuras:

O P.36 é dinâmico e as ações das medidas preventivas e mitigadoras e de compensação vão sendo executadas visando corrigir todas e para quaisquer interferências causadas em detrimento da construção da UHE Teles Pires, conforme as indicações do Subprograma de Monitoramento Socioeconômico.

➤ **Justificativa das ações em atraso e os possíveis impactos no cronograma aprovado junto ao IBAMA.**

As ações estão sendo realizadas conforme cronograma estabelecido

❖ **Programa de Apoio à Reinserção e Fomento das Atividades Econômicas Locais – P.37**

Empresa Executora: Serviço de Apoio as Micros e Pequenas Empresas - SEBRAE

➤ **Ações realizadas:**

O Programa de Apoio à Reinserção e Fomento das Atividades Econômicas Locais faz parte do Projeto Básico Ambiental (PBA) da UHE Teles Pires, dentro do bloco de Programas Compensatórios.

Este programa foi proposto no Estudo de Impacto Ambiental - EIA da Usina Hidrelétrica de Teles Pires (EPE/LEME-CONCREMAT, 2010) como prevenção e mitigação dos seguintes impactos:

- Dinamização da Economia;
- Afetação de Atividades Produtivas e Perda de Postos de Trabalho.

As ações em andamento neste Programa são direcionadas para introduzir e disseminar a cultura empreendedora como base do desenvolvimento local. Deste modo, estão concentradas em atividades que visam, de um lado, difundir os conceitos e a organização institucional, e, de outro, implementar a base técnico-operacional.

Todos os dados e informações podem ser melhor visualizados no documento “*Relatório Semestral de Atividades Realizadas*”, emitido pelo SEBRAE.

➤ **Ações futuras:**

O P.37 permanece em execução, nos Municípios de Paranaíta, Alta Floresta, executando as ações propostas em cronograma e Plano de Trabalho.

➤ **Justificativa das ações em atraso e os possíveis impactos no cronograma aprovado junto ao IBAMA.**

As ações em Jacareacanga estão em atraso devido a dificuldade que a CHTP está encontrando em implementar as atividades dos programas socioeconômicos contidos no Projeto Básico Ambiental da UHE Teles Pires (PBA), devido a comunidade indígena fazer pressão e questionamentos pela não construção de empreendimento hidrelétricos na região. Desde o período da implantação dos programas nos municípios de Alta Floresta e Paranaíta-MT, a CHTP vem fazendo todos os esforços necessários para implementação dos PBAs em Jacareacanga-PA, mas a comunidade indígena sempre faz manifestações contrárias a construção da UHE Teles Pires, dificultando assim as ações a serem realizadas no município.

❖ Programa de Apoio à Revitalização e Incremento da Atividade de Turismo – P.38

Empresa Executora: Serviço de Apoio aos Micros e Pequenas Empresas - SEBRAE

➤ **Ações realizadas:**

O Programa de Apoio à Revitalização e Incremento da Atividade de Turismo faz parte do Projeto Básico Ambiental (PBA) da UHE Teles Pires, dentro do bloco de Programas Compensatórios.

A implantação do Programa de Apoio à Revitalização e Incremento da Atividade de Turismo justifica-se pela implementação de ações que irão promover a criação de novas oportunidades de investimentos e de valorização do turismo local, de maneira a evitar e/ou minimizar a possibilidade de impactos negativos sobre a qualidade e modo de vida local.

Ressalta-se que este Programa deve seguir as diretrizes do Programa Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório (PACUERA), que estabelece critérios para o zoneamento socioambiental da área do entorno do reservatório da UHE Teles Pires.

Todos os dados e informações podem ser melhor visualizados no documento “*Relatório Semestral de Atividades Realizadas*”, emitido pelo SEBRAE.

➤ **Ações futuras:**

O P.38 permanece em execução, nos Municípios de Paranaíta, Alta Floresta executando as ações propostas em cronograma e Plano de Trabalho.

➤ **Justificativa das ações em atraso e os possíveis impactos no cronograma aprovado junto ao IBAMA.**

As ações em Jacareacanga estão em atraso devido a dificuldade que a CHTP está encontrando em implementar as atividades dos programas socioeconômicos contidos no Projeto Básico Ambiental da UHE Teles Pires (PBA), devido a comunidade indígena fazer pressão e questionamentos pela não construção de empreendimento hidrelétricos na região. Desde o período da implantação dos programas nos municípios de Alta Floresta e Paranaíta-MT, a CHTP vem fazendo todos os esforços necessários para implementação dos PBAs em Jacareacanga-PA, mas a comunidade indígena sempre faz manifestações contrárias a construção da UHE Teles Pires, dificultando assim as ações a serem realizadas no município.

❖ Plano de Desenvolvimento dos Territórios de Paranaíta, Jacareacanga e Alta Floresta – P.39

Empresa Executora: Instituto de Pesquisa, Desenvolvimento e Gestão – IPED.

➤ **Ações realizadas:**

O presente Plano de Desenvolvimento dos Territórios de Paranaíta, Jacareacanga e Alta Floresta foram propostos pelos prefeitos dos municípios, por meio do Ofício nº 421/2010/GAB da Prefeitura de Paranaíta, dirigido ao IBAMA em 06/12/2010, e, dentro deste Plano estão previstas a elaboração dos Planos Diretores dos Municípios da All.

Nesse sentido, o Plano de Desenvolvimento tem como diretriz apoiar as ações desses Municípios, de maneira que as alterações decorrentes da implantação da UHE Teles Pires possam contribuir para a criação de alicerces para o crescimento econômico da região, e que as atividades econômicas desde a etapa de construção possam ser integradas a planos municipais e regionais, de maneira a potencializar o crescimento sustentável regional em longo prazo.

Para tanto o Plano de Desenvolvimento deve prever para os municípios envolvidos nesse processo, ações de âmbito gerais e específicas, que propiciarão, através do engajamento tanto dos agentes públicos como da coletividade, a consolidação do pleno desenvolvimento local e regional, neste momento impulsionado pelas obras de construção da UHE Teles Pires.

A elaboração dos Planos Diretores é o ponto de partida para o planejamento do desenvolvimento regional, integrando ações comuns aos territórios dos municípios de Alta Floresta, Paranaíta e Jacareacanga e, principalmente, indicando alternativas de sustentabilidade econômica, social e ambiental para suas áreas urbanas, sendo também pré-condição para a consolidação dos programas P.36 , P.37 e P38.

Este Programa foi iniciado em 09 de março de 2012 e, todos os dados e informações podem ser melhor visualizados no “*Relatório Semestral de Atividades*”, emitido pelo IPED.

➤ **Ações futuras:**

O P.39 permanece em execução, nos Municípios de Paranaíta, Alta Floresta e Jacareacanga, realizando as ações propostas em cronograma e Plano de Trabalho.

➤ **Justificativa das ações em atraso e os possíveis impactos no cronograma aprovado junto ao IBAMA.**

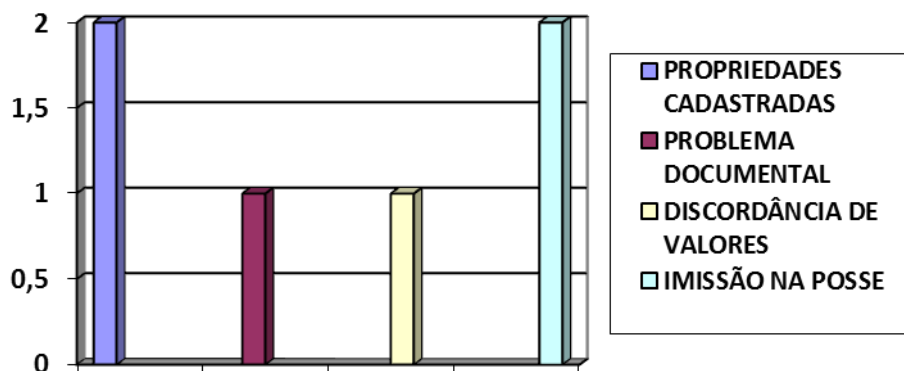
As ações estão ocorrendo dentro do prazo estabelecido no cronograma aprovado pelo órgão licenciador IBAMA.

❖ Programa de Compensação pela Perda de Terras e Deslocamento compulsório de População – P.40

Empresa Executora: Companhia Hidrelétrica Teles Pires

➤ Ações realizadas:

- **Canteiro de Obras**



As ações judiciais continuam em trâmite nas Comarcas de Paranaíta e Jacareacanga.

- **Reservatório**

Para a execução do programa foi implantado a Unidade de Gerenciamento que face ao período de início das atividades de implantação do P.40, fez-se necessária levantamentos e revisões a campo para a definição exata do público alvo, do levantamento topográfico, demarcação da cota de Inundação (NA), demarcação da área de preservação permanente (APP), caderno de preços, levantamento físico, laudos de avaliação, análise documental e escrituração, e para isso houve a necessidade da contratação de empresas para efetuarem os trabalhos. Assim, foi contratada a empresa IPED – Instituto de Pesquisas e Desenvolvimento para efetuarem os serviços topográficos, caderno de preços, levantamento físico e laudos de avaliação, a empresa BSA – Borges Schmidt & Almeida para assessoria jurídica e apoio total as negociações e a ECSA – Engenharia Socioambiental S/S para estudos de viabilidade de áreas remanescentes, apoio total a negociações com proprietários e posseiros, gerenciamento nos processo de avaliação, auditoria dos serviços realizados por outras empresas, orientação técnica quanto às necessidades de recomposição da infraestrutura em áreas remanescentes e a ETS – Energia, Transporte e Saneamento Ltda. para efetuar a revisão do CSE, e plano de compensação.

- **Aquisição e liberação das áreas do Reservatório**

Para a execução do P.40, foi implantada a Unidade de Gerenciamento do Programa, com equipe técnica própria da Companhia Hidrelétrica Teles Pires e, para o desenvolvimento das atividades de aquisição das áreas do reservatório foram contratadas as empresas: Instituto de

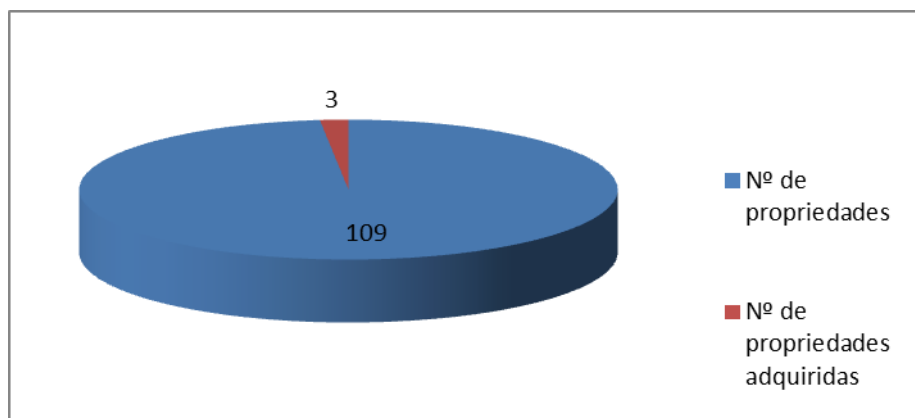
P.01 – Programa de Gestão Ambiental

Pesquisa, Desenvolvimento e Gestão - IPED, que vem desenvolvendo os trabalhos de topografia e georreferenciamento, compreendendo a demarcação da cota de inundação, da faixa de APP, das divisas de propriedades, uso atual do solo, aptidão agrícola, bem como, as atividades de pesquisa, levantamentos físicos, avaliações, esclarecimento de valores e reorganização fundiária de remanescentes adquiridos; ETS – Energia, Transporte e Saneamento Ltda., que desenvolveu a revisão do CSE e elaborou o detalhamento dos planos de compensação; Borges, Schmidt & Almeida Advocacia, que desenvolve análise documental, formalização e regularização das aquisições.

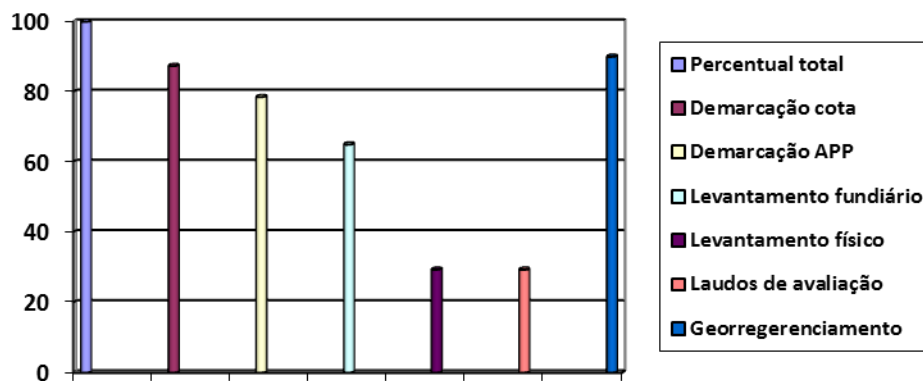
A Unidade de Gerenciamento do Programa é responsável pela gestão de todas as atividades de execução do P.40, pelo atendimento aos afetados, pela prestação de esclarecimentos e saneamento dúvidas, pela negociação com os atingidos, bem como pela aquisição das áreas necessárias ao empreendimento.

Até a presente data, foram adquiridas, amigavelmente, três propriedades do futuro reservatório da UHE Teles Pires.

No Gráfico abaixo, podemos visualizar o número de propriedades cadastradas na área do reservatório, bem como a quantidade de áreas adquiridas:



Já foram concluídos 90% do georreferenciamento das propriedades, 65 % do levantamento fundiário, 87,3875 % da demarcação da cota 78,5305% da demarcação da APP e efetuados 29,35 % dos levantamentos físicos das propriedades e 29,35% de laudos de avaliação.



- **Requerimento de Resolução Declaratória de Utilidade Pública**

Aprovada a Resolução Autorizativa nº 3897 na ANEEL em 01/02/2013 e publicado no Diário Oficial da União em 08 de fevereiro de 2013, página 83.

➤ **Análise dos Resultados:**

Atualmente os serviços contratados encontram-se em sintonia. Segue abaixo o status das atividades até 31 de janeiro de 2013:

- Caderno de Preços - Concluído;
- Revisão do Cadastro Socioeconômico – Concluído;
- Plano de Compensação - Concluído;
- Georreferenciamento das propriedades: Implantado 90%;
- Cota de inundação (NA): Implantado 87,3875%;
- Cota de APP: Implantado de 78,5305;
- Cadastro fundiário: Implantado 65 %;
- Iniciado os estudos de (IN) viabilidade das propriedades e enquadramento;
- Iniciado o enquadramento das famílias com base na matriz de elegibilidade;
- Aprovada Resolução Autorizativa ANEEL – Concluído.

➤ **Ações futuras:**

- **Cronograma de Atividades**

O cronograma de implantação da UHE Teles Pires prevê o início do enchimento do reservatório em 21 de agosto de 2014, e com o atendimento até esta data de todas as famílias efetivamente afetadas com uma antecedência de mais de seis meses em relação ao enchimento do lago. Foi elaborado um cronograma de atividades para a aquisição das propriedades que formam o reservatório da usina, de modo que a liberação total das áreas do reservatório ocorra até 21 de fevereiro de 2014.

Assim temos:

Liberação total das áreas: 21/02/2014

Fechamento do reservatório: 21/08/2014

ATIVIDADES	PREVISÃO	
	INÍCIO	FIM
Topografia e Implantação das cotas de inundação e APP - Rio Paranaíta	01/06/2012	01/03/2013
Topografia e Implantação das cotas de inundação e APP – Rio Tele Pires	01/10/2012	30/04/2013
Levantamento físico propriedades – Rio Paranaíta	09/07/2012	31/04/2013
Levantamento físico propriedades – Rio Teles Pires	01/10/2012	30/06/2013
Elaboração dos laudos – 1ª parte	09/07/2012	30/04/2013
Elaboração dos laudos – 2ª parte	01/10/2012	30/06/2013
Fechamento reservatório	21/08/2014	10/10/2014

4.1.4.4 PROGRAMAS DE APOIO AO PLANO DE GESTÃO AMBIENTAL

❖ Programa de Interação e comunicação Social – P.41

Empresa executora: Companhia Hidrelétrica Teles Pires

O Programa de Interação e Comunicação Social promove ações junto à população da área de abrangência da Usina Hidrelétrica Teles Pires, por meio de divulgação das atividades realizadas pelos programas ambientais do Projeto Básico Ambiental (PBA) relacionadas ao meio físico (ar, água e solo), meio biótico (fauna e flora), meio socioeconômico (população das áreas de influência direta e indireta) e o processo de evolução da construção do empreendimento hidrelétrico.

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires, empresa responsável pela construção e operação da Usina Hidrelétrica Teles Pires, para manter os diversos públicos informados sobre as ações realizadas pelo empreendimento, mantém parcerias com os veículos de comunicação local de Paranaíta e Alta Floresta para intensificar a divulgação, sendo os seguintes: Jornal Mato Grosso do Norte, Jornal de Paranaíta, Jornal da Cidade, Jornal O Diário, Jornal Gazeta do Norte e *sites* Diário News, *Nativa News* e *Paranaíta Online*.

A atuação em interface com os 44 programas ambientais do Projeto Básico Ambiental (PBA) é realizada de forma contínua para o conhecimento do público sobre as ações em execução,

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

conforme apontado pelo Programa de Interação e Comunicação Social, em que foram elaboradas peças publicitárias (faixas, adesivos, banners, folders, panfletos, cartazes, *spot* de rádio, outdoor, camisetas, anúncios de jornais, placas metálicas, etc.), organização e promoção de reuniões públicas, divulgação de atividades, campanhas, entre outros.

Outras atividades executadas pelo programa estão relacionadas à atualização da lista de relação dos *stakeholders*; comunicação social com a comunidade escolar, proprietários da área atingida e lideranças locais e associações de comunidades rurais; comunicados emergenciais e de detonação de rochas; registro fotográfico e filmagem de todas as ações referentes à UHE Teles Pires.

É importante que seja de conhecimento de todos os públicos, informações sobre as ações preventivas, mitigatórias ou compensatórias desenvolvidas no meio ambiental e social que são realizadas em atendimento as condicionantes impostas pelo órgão ambiental fiscalizador da UHE Teles Pires, o Instituto de Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA). Dessa forma, proporcionará um processo organizado de interlocução entre o empreendedor e as partes interessadas.

O Programa de Interação e Comunicação Social será implantado durante todo o ciclo de construção e operação do empreendimento, ou seja, durante as fases de planejamento, construção e operação.

➤ **Ações realizadas:**

Nos meses de setembro de 2012 e janeiro de 2013, foram publicados 02 (dois) **informativos** da Usina Hidrelétrica Teles Pires - publicação bimestral e tiragem de 2 mil exemplares - que foram distribuídos em locais estratégicos para o acesso às informações da população local.

A população dos municípios atingidos também puderam conferir informações sobre a Usina Hidrelétrica Teles Pires, por meio de **spots** e **programas de rádio** que foram veiculados nas rádios Progresso (640 AM) e Rádio Paranaíta (87,9 FM), totalizando 14 produções.

No mês de janeiro de 2013, foi elaborado roteiro e iniciado a produção de **vídeo institucional** da Usina Hidrelétrica Teles Pires, com duração de 05 minutos. No material são abordadas as características e estrutura da UHE Teles Pires, licenciamento ambiental e Projeto Básico Ambiental – PBA.

No **site** da Usina Hidrelétrica Teles Pires (www.uhetelespires.com.br) foram inseridas todas as informações relacionadas ao empreendimento e a Companhia Hidrelétrica Teles Pires, de forma atualizada e contínua. Também, foi atualizado o banco de imagens com fotos das ações executadas dos programas ambientais e das atividades institucionais, na galeria de fotos. No período de agosto/12 a janeiro/13, foram publicadas um total de 44 matérias.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

Nos meses de setembro e novembro de 2012 e janeiro de 2013, o cadastro dos principais **stakeholders** foi atualizado, sendo organizados os dados dos principais representantes de instituições públicas, organizações da sociedade civil e comunidades, a fim de viabilizar as possíveis parcerias a serem estabelecidas com as mesmas para o apoio aos demais programas do Projeto Básico Ambiental da UHE Teles Pires.

No mês de dezembro 2012, foi encaminhado *e-mail* para os proprietários das pousadas Jerusalém, Mantega e Portal da Amazônia – localizadas em Paranaíta - para alertar sobre a segurança de turistas, barqueiros e pescadores que trafegam no rio Teles Pires próximo ao canteiro de obras. No mês seguinte, foi protocolado ofício pessoalmente nas pousadas.

No período de agosto/12 à janeiro/13, a **Ouvidoria** do Programa de Interação e Comunicação Social gerou o total de 74 demandas, em que a população da área de abrangência pôde entrar em contato por meio do Sistema 0800, telefone fixo da Companhia Hidrelétrica Teles Pires, urnas e *e-mail* para sanar dúvidas, dar sugestões e/ou ideias ou registrarem reclamações referentes à empresa, o empreendimento hidrelétrico e outros assuntos relacionados.

No mês de janeiro de 2013, foram inseridas as urnas e banners da Ouvidoria em locais estratégicos de Paranaíta e Alta Floresta para facilitar o registro da demanda pela população.



P.01 – Programa de Gestão Ambiental

A equipe do Programa de Interação e Comunicação Social elaborou apresentação em *power point*, contendo informações sobre as características e estrutura da Usina Hidrelétrica Teles Pires, licenciamento ambiental e o Projeto Básico Ambiental (PBA) com os respectivos programas ambientais. O material foi utilizado para esclarecimentos junto à comunidade escolar, associações e lideranças locais de Paranaíta.



No período foram realizadas cinco reuniões públicas promovidas e organizadas pela equipe do Programa de Interação e Comunicação Social, contou com a participação no total de 632 pessoas.



A segunda pesquisa de avaliação do Programa de Interação e Comunicação Social foi realizada pesquisa de campo, no período de 15 a 22 de janeiro de 2013. No formulário envolveram questões referentes às campanhas, palestras e reuniões públicas promovidas pela Companhia Hidrelétrica Teles Pires, programas ambientais do Projeto Básico Ambiental, obras construídas e entregues para as prefeituras municipais, entre outros.

Nos dias 03 e 04 de dezembro de 2012, foi promovido o Seminário de Apresentação dos Resultados dos Programas Ambientais do Projeto Básico Ambiental da UHE Teles Pires, respectivamente nos municípios de Paranaíta e Alta Floresta, em atendimento ao cumprimento da condicionante da Licença de Instalação nº 818 de 2011: *“Promover seminários/reuniões públicas, com periodicidade anual, para divulgação dos principais resultados dos Programas Ambientais”*.

Nos dias 07 a 09 de setembro, a Companhia Hidrelétrica Teles Pires apoiou o 12º Fest Praia 2012, com a produção de peças publicitárias para divulgação do evento e patrocínio de show, juntamente com a Construtora Norberto Odebrecht. Outro importante papel da empresa foi por meio do Programa de Apoio à Revitalização e Incremento da Atividade de Turismo (P.38), do Projeto Básico Ambiental (PBA), da UHE Teles Pires, em que os expositores do evento foram capacitados com o curso de “Gestão da Produção e da Qualidade – Segurança Alimentar”, promovido pelo SEBRAE/MT, para oferecer um serviço de qualidade para o público.

A equipe de comunicação acompanhou os representantes da Prefeitura de Jacareacanga na visita ao canteiro de obras, no dia 19 de setembro, com o objetivo de estreitar a relação institucional existente entre a Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP) e a gestão pública. No dia 22 de novembro, o prefeito municipal Raulien Oliveira de Queiroz e a esposa Márcia Cristina Pinha chegaram à Paranaíta, com o mesmo objetivo.

No dia 1º de dezembro, os jornalistas da imprensa local de Alta Floresta e Paranaíta realizaram a visita ao canteiro de obras. As equipes da Companhia Hidrelétrica Teles Pires e Odebrecht receberam os profissionais com um café da manhã e, em seguida, conheceram de perto o andamento da construção e estrutura da obra.



➤ Análise Sucinta dos Resultados

No período, o Programa de Interação e Comunicação Social buscou atuar e apoiar em interface com alguns programas ambientais, planos e projetos da UHE Teles Pires que estão em execução, envolvendo:

- Programa de Controle e Prevenção de Doenças (P.29)
- Programa de Reforço à Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais (P.36)
- Programa de Apoio à Reinscrição e Fomento das Atividades Econômicas Locais (P.37)
- Programa de Apoio à Revitalização e Incremento da Atividade de Turismo (P.38)
- Programa de Compensação pela Perda de Terras e Deslocamento Compulsório (P.40)
- Programa de Educação Ambiental (P.42)

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

- Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira (P.43)
- Projeto Básico Ambiental (PBA) - Componente Indígena (PBA-I)
- Programa de Desmatamento e Limpeza do Reservatório e das Áreas Associadas à Implantação do Projeto (P.03)

No período de agosto de 2012 a janeiro de 2013, a equipe de comunicação intensificou o trabalho de esclarecimentos sobre a Usina Hidrelétrica Teles Pires e os programas ambientais do Projeto Básico Ambiental, com a população das áreas de influência direta e indireta. As ações desenvolvidas envolveram reuniões públicas, comunicação social com proprietários, comunidade escolar, associações e lideranças locais.



Para manter o público em geral informado sobre as ações da Companhia Hidrelétrica Teles Pires e os programas ambientais para compensar, monitorar, minimizar e prevenir os possíveis impactos decorrentes com a implantação da obra, foram elaborados informativos com publicação bimestral e atualização diária de notícias no site da UHE Teles Pires. Neste período foram publicados dois informativos (8º e 9º edição). Outras ferramentas para que a informação tivesse alcance à população, foram produzidos spots de rádio, publicação de matérias nos principais veículos de comunicação local e afixação de cartazes em Alta Floresta e Paranaíta.

Para a divulgação do início das novas frentes de trabalho, a equipe de comunicação elaborou comunicados sobre o trabalho da educação ambiental e supressão vegetal para ser divulgada na área de abrangência do empreendimento hidrelétrico.

Em relação à Campanha de combate ao abuso e exploração sexual infantil, a Companhia Hidrelétrica Teles Pires firmou parcerias com entidades de Paranaíta e encerrou o curso de capacitação continuada com 270 participantes de diversas áreas que elaboraram 13 projetos com o foco na temática.

No período, foram registradas 74 demandas na Ouvidoria - Central de Atendimento à População - por meio do Sistema 0800 647 217, e-mail, telefone fixo, pessoalmente e urna de ouvidoria.

❖ Programa de Educação Ambiental – P.42

Empresa Executora: Walm Engenharia e Consultoria Ambiental

➤ **Ações realizadas:**

O Programa de Educação Ambiental (PEA) é um dos programas integrantes do PBA (P.42) classificado no bloco de Programas de Apoio ao Plano de Gestão Ambiental. As atividades do Programa de Educação Ambiental serão desenvolvidas na Área de Influência Direta (AID=Paranaíta) e nos municípios da Área de Influência Indireta (AII=Alta Floresta e Jacareacanga), que são Paranaíta, Alta Floresta e Jacareacanga.

A proposta de metodologia apresentada no P.42 - Programa de Educação Ambiental, incluiu a realização de Diagnóstico Rápido Participativo junto aos públicos-alvo do programa e a formulação de projetos de Educação Ambiental numa primeira etapa, e a implementação desses projetos.

Buscando a execução da primeira etapa deste Programa, o que incluiu a realização do Diagnóstico Rápido Participativo (DRP) e a elaboração dos Projetos de Educação Ambiental, em outubro/2011, foi assinado contrato de prestação de serviços com a empresa JGP Consultoria e Participações Ltda., que finalizou seu trabalho após a entrega do Relatório Final – 1ª Fase do Programa, em fevereiro/2012, mês este em que o mesmo foi submetido à análise do IBAMA, através da Carta CHTP 047/2012. O DRP apontou a realização de 3 (três) projetos sendo:

- **Projeto I - Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável Direcionado a População da AII:**

Objetivo:

- Promover oficinas, cursos e palestras voltadas a diferentes públicos-alvo de forma a informar e orientar a população sobre assuntos de interesse local e específicos, buscando promover a ampliação do conhecimento, capacitação, alteração comportamental e mobilização social em benefício da qualidade ambiental e social da região;

- **Projeto II – Projeto de Gestão dos Resíduos Sólidos:**

Objetivo:

- Promover cursos e oficinas voltados para a Administração Pública dos municípios, visando o fortalecimento da capacidade técnica/gerencial/administrativa desses gestores no que se refere ao tema “gestão de resíduos sólidos”;

- **Projeto III - Educação Ambiental nas Escolas:**

Objetivos:

- Despertar na comunidade escolar uma consciência crítica sobre as questões ambientais locais, para que seus componentes se tornem multiplicadores deste conhecimento na sociedade;
- Englobar possíveis atitudes concretas, trabalhos, campanhas e ações escolares coletivas que beneficiam o meio ambiente do município;

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

- Transformar a escola em um exemplo de práticas mais sustentáveis, com uso responsável de recursos, no consumo de energias, na manutenção dos equipamentos, na utilização dos materiais, no reaproveitamento e destinação dos resíduos acumulados.

Em 18/04/2012, o IBAMA emitiu o Parecer Técnico nº 55/2012, onde expos a análise do Relatório apresentado e solicitou que: *“Inclua no PEA, para todo o público alvo do programa, ações educativas acerca dos programas ambientais da LI 818/2011. O objetivo deve ser capacitar os sujeitos da ação educativa para entender a importância da aplicação dos programas e, quando possível, colaborar para o bom andamento das ações.”*.

Diante desta solicitação, em 25/04/2012, por ocasião do Workshop realizado com o IBAMA, foram apresentadas as alterações solicitadas e, aprovadas.

Desta forma, buscando a execução da segunda etapa, a implementação dos três (3) Projetos de Educação Ambiental aprovados, a CHTP elaborou Termo de Referência, fez seleção de empresas, onde a empresa Walm foi contratada para execução do PEA.

Em **09/10/2012**, a empresa Walm iniciou as atividades, onde elaborou Plano de Trabalho para execução do PEA, o qual foi protocolado junto ao IBAMA, constando cronograma de execução das ações (Protocolo 02001.000525/13-93, em 11/01/2013).

➤ Ações futuras:

O PEA permanece em execução, nos Municípios de Paranaíta, Alta Floresta, conforme as ações propostas no cronograma e Plano de Trabalho.

Em Jacareacanga, estava previsto e organizado o início das atividades em campo, na data de 05/02/2013 (com agendamento das reuniões com a equipe de Gestão Municipal, agendamento de entrevistas com técnicos locais para contratação de analista ambiental, que ficará no Município para o desenvolvimento dos Projetos, etc., agendamento de ações juntos às escolas participantes do Projeto, etc.). Entretanto, seguindo a orientação do Gestor Municipal, Prefeito Raulien Queiroz, de que não havia segurança para os funcionários e colaboradores da UHE Teles Pires devido a manifestação indígena com posicionamento contrário aos empreendimentos hidrelétricos na região. Devido a este fato o início das atividades foi adiado.

➤ Justificativa das ações em atraso e os possíveis impactos no cronograma aprovado junto ao IBAMA.

Os três projetos de Educação Ambiental a serem desenvolvidos nos Municípios de Paranaíta e Alta Floresta (MT) e Jacareacanga (PA), foram apresentados para a Gestão dos respectivos Municípios, onde ficou acordado que estes projetos seriam desenvolvidos no início do ano de 2013, uma vez que o início das atividades coincidiu com o pleito eleitoral em andamento; em especial o Projeto III – Educação Ambiental nas Escolas, onde os professores serão capacitados

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

para serem multiplicadores. Também serão capacitados os profissionais da Gestão dos Municípios de Paranaíta e Alta Floresta para o desenvolvimento do Projeto II – Projeto de Resíduos Sólidos, tendo em vista que em Paranaíta, a CHTP está viabilizando a regularização ambiental do Aterro Sanitário Municipal, através do Programa de Reforço à Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais (P.36). Portanto, estes projetos estão sendo desenvolvidos conforme o Plano de Trabalho elaborado.

❖ Programa de Acompanhamento da Atividade Pesqueira – P.43

Empresa Executora: MAPSMUT

➤ Ações realizadas:

O Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira – P.43 contempla ações de monitoramento da atividade pesqueira, cadastramento do público e ações e ordenamento da pesca no futuro reservatório; ações estas que visam à mitigação dos impactos relacionados ao aumento da pressão sobre a fauna aquática e a modificação das condições atuais para pesca comercial, esportiva e de subsistência.

Buscando a execução deste Programa, em 06/03/2012, foi assinado contrato de prestação de serviços com a empresa CONAGUA Ambiental, que apresentou Plano de Trabalho e Cronograma para execução do Programa.

Em 19/03/2012, foi realizada reunião, entre a CHTP e os representantes da Colônia Z-16, que representa os pescadores profissionais de Alta Floresta e Paranaíta, em atendimento à solicitação dos mesmos, para tratar de assuntos relacionados aos pescadores profissionais, residentes em Alta Floresta e Paranaíta.

Em 16/05/2012, realizou-se reunião entre CHTP e os representantes da Colônia Z-16, em atendimento à solicitação dos mesmos de informações sobre benefícios e indenizações para os pescadores.

Em 21/05/2012, realizou-se reunião entre CHTP, representantes da Colônia Z-16 e CONAGUA, objetivando a apresentação desta empresa para o conhecimento dos representantes dos pescadores, bem como a apresentação das atividades à serem executadas através do P.43.

Em 18/06/2012, realizou-se reunião pública com os pescadores de Alta Floresta e Paranaíta, pertencentes à Colônia Z-16, cujo objetivo foi a apresentação da empresa responsável pela execução do P.43; apresentação da metodologia de trabalho para execução do Programa; apresentação do formulário do questionário para cadastramento socioeconômico dos pescadores, em atendimento ao Decreto Federal nº 7.342 de 26/10/2010 e, também, a Portaria Interministerial nº 340, de 01/06/2012. Nesta reunião, estavam presentes 38 membros, entre pescadores e representantes da Colônia Z-16.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

No decorrer da execução, avaliou-se que a evolução das ações não estava sendo satisfatória, uma vez que a empresa contratada não estava respondendo adequadamente à execução do Programa contratado.

Desta forma, em 09/07/2012, formalizou-se o encerramento do contrato com a empresa CONAGUA, para execução do Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira.

Neste interim e visando minimizar o atraso de cronograma, na data de 12/07/2012, foi contratada a empresa ETS – Estudos e Projetos, somente para realização do Cadastro Socioeconômico dos Pescadores, o qual foi iniciado em 17/07/2012, cujas ações executadas poderão ser observadas no Relatório Semestral – Cadastro Socioeconômico do P.43 Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira.

Em 03/12/2012, foi protocolado junto ao IBAMA, o relatório final, consolidado, do Cadastro Socioeconômico dos Pescadores (Protocolo nº 02001.067910/2012-30).

Para continuidade da execução do presente Programa, foi mantido contato com a Universidade Estadual do Mato Grosso (UNEMAT), campus de Alta Floresta, através da Professora Doutora Solange Arrolho, do Laboratório de Ictiologia da Amazônia Meridional – LIAM, onde foram expostas as necessidades para execução do Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira, bem como a questão do cronograma para esta atividade, onde a mesma ficou de elaborar proposta, através da SAMAF – Sociedade dos Amigos do Museu de História Natural de Alta Floresta.

Em novembro/2012, a empresa MAPSMUT iniciou as atividades, onde elaborou Plano de Trabalho para execução do Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira, o qual foi protocolado junto ao IBAMA em 13/12/2012, constando cronograma de execução das ações (Protocolo nº 02001.067909/2012-13).

Em dezembro/2012 foram analisados os dados do Cadastro Socioeconômico dos Pescadores e em seguida foi realizada uma visita às áreas de pesca no rio Teles Pires com interface com o Programa de Monitoramento de Ictiofauna (P.25), o qual também está sob a responsabilidade técnica da MAPSMUT.

Em janeiro/2013 foram feitas visitas juntos aos pescadores visando averiguar os dados do CSE e convidá-los para participação da 1ª oficina participativa sobre a atividade pesqueira, a qual foi realizada nos dias 07 e 08 de fevereiro de 2013.

➤ Ações futuras:

O Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira permanece em execução, nos Municípios de Paranaíta, Alta Floresta, conforme as ações propostas no cronograma e Plano de Trabalho.

➤ **Justificativa das ações em atraso e os possíveis impactos no cronograma aprovado junto ao IBAMA.**

Conforme histórico acima exposto, a empresa contratada CONAGUA que executa o Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira, a qual não deu resposta técnica satisfatória para cumprimento do cronograma proposto e, face ao exposto, houve o encerramento de contrato de suas atividades e, logo em novembro/2012 a CHTP contratou a MAPSMUT, a qual vem desenvolvendo as atividades de monitoramento previsto no programa.

Apesar dos trabalhos de monitoramento ter sido iniciado em novembro/2012 consideramos que as atividades não estão atrasadas e não causarão prejuízos ao público alvo, devido às coordenadoras dos programas, as Doutoras Rosane Duarte e Solange Arrolho, já terem trabalhos científicos realizados com este público através da Universidade do estado de Mato Grosso (UNEMAT).

4.1.4.5 PROGRAMAS ESPECIAIS

❖ Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno de Reservatório Artificial – PACUERA – P.44

Empresa Executora: CHTP e empresa em fase final de contratação.

As atividades foram iniciadas com a compilação dos dados do meio físico e biótico existente e as que estão sendo realizadas durante a execução dos demais programas de monitoramento.

Conforme solicitado no Parecer nº 185-2013 *“Esclareça se o cronograma do Programa de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial apresentado no 1º Relatório Semestral permanece válido ou encaminhar novo cronograma, devendo ser mantido o prazo de finalização do Programa previsto no cronograma aprovado”*, informamos que o cronograma de trabalho para o desenvolvimento do PACUERA permanece o mesmo apresentado no 1º Relatório de andamento dos PBAs entregue no mês de março de 2012 através da carta CHTP 053-2012 e que, mesmo as atividades tendo sido iniciadas com atraso, este período não irá comprometer o desenvolvimento e implantação do programa. Para tanto, segue o plano de ação (Anexo 01) elaborado para a execução e o respectivo cumprimento do prazo, conforme cronograma a seguir.

Cronograma apresentado no 1º Relatório de Andamento dos Programas:

UHE TELES PIRES CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO																																						
Descrição	2011				2012												2013												2014									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36		
	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago		
Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial da UHE Teles Pires																																						
Diagnóstico																																						
Elaboração de Produtos Cartográficos																																						
Delimitação de Unidades Ambientais Homogêneas																																						
Zoneamento																																						
Elaboração de Medidas de Gestão Ambiental																																						
Elaboração do Documento Final e Protocolo no IBAMA																																						
Consulta Pública																																						
Execução dos Programas																																						
Elaboração de Relatórios																																						

4.1.4.6 PROGRAMAS INDÍGENAS

No processo de licenciamento ambiental da Usina Hidrelétrica Teles Pires – UHE Teles Pires o componente indígena vem sendo acompanhado pela FUNAI. O Ofício nº. 521/2010/PRES-FUNAI-MJ de 10 de dezembro de 2010, emitido para subsidiar a Licença Prévia recomendou a realização de estudos complementares do Componente Indígena, detalhando uma série de aspectos do diagnóstico de maneira a subsidiar a subsequente elaboração do Plano Básico Ambiental do Componente Indígena-PBAI.

A realização destes estudos complementares foi realizada pela equipe da consultoria JGP Consultoria e Participações Ltda., a partir de Plano de Trabalho protocolado na FUNAI em janeiro de 2011. A aprovação do Plano de Trabalho e autorização para o início dos trabalhos junto às comunidades indígenas Kayabi e Apiakás foi emitida em 25 de maio de 2011 (Ofício No. 489/2011/DPDS – FUNAI – MJ).

Em 21 de julho de 2011 o estudo *Reformulação de Estudo do Componente Indígena – relatório final* contendo os resultados do estudo e o escopo básico dos programas do Plano Básico Ambiental Indígena/PBAI deste empreendimento foi protocolado na Coordenação Geral de Gestão Ambiental/CGGAM na FUNAI/Brasília.

Em 28 de julho de 2011 foi realizada uma reunião na FUNAI/Brasília entre equipe FUNAI responsável pelo licenciamento deste empreendimento e representantes do empreendedor, CHTP, e com a equipe técnica JGP para apresentação dos resultados do estudo *Reformulação do Estudo do Componente Indígena – ECI – relatório final* da UHE Teles Pires.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

Após apresentação à FUNAI, os resultados do Estudo do Componente Indígena foram apresentados aos representantes dos grupos indígenas Kayabi e Munduruku em reunião realizada na aldeia Kururuzinho (TI Kayabi) nos dias 11, 12, 13 de agosto de 2011 na qual estavam presentes, além dos índios, representantes da CHTP, IPHAN, FUNAI e a equipe técnica responsável pelos estudos.

Em 12 de agosto de 2011 a FUNAI emite Ofício nº 785/2011/DPDS-FUNAI-MJ no qual se manifesta pelo prosseguimento do processo de licenciamento ambiental, condicionada à ampliação do escopo dos programas propostos no ECI para o PBA-I e a incorporação dos seguintes novos programas: Programa de Fortalecimento das Organizações Indígenas; Programa de Inventário Florestal e Etnozoneamento; Programa de Identificação e Manejo de Novas Fontes de Produtos Florestais Não Madeireiros; Programa de Educação Ambiental Indígena.

Em 15 de agosto de 2011, a FUNAI emite o documento sobre a Informação Técnica nº 470/COLIC/CGGAM/11 no qual consta a análise técnica do documento *Reformulação de Estudo do Componente Indígena – relatório final*.

Em 19 de agosto de 2011 é emitida a Licença de Instalação nº. 818/2011 pelo IBAMA para o empreendimento UHE-TELES PIRES.

Em 18 de novembro de 2011 foi realizada reunião na FUNAI/Brasília entre a equipe técnica da FUNAI responsável pelo processo de licenciamento do empreendimento UHE Teles Pires , representantes da CHTP e da equipe técnica da JGP para apresentação do PBA-I já com as inclusões dos programas recomendados pela FUNAI. O PBA-I foi protocolado em 18 de novembro de 2011 na FUNAI.

Em 02 de dezembro foi realizada reunião na FUNAI para discutir a organização e programação da apresentação programada para as três etnias na cidade de Alta Floresta entre os dias 10 e 13 de dezembro de 2011, estavam presentes representantes do Ministério de Minas e Energia, Ministério do Planejamento, Ministério da Saúde (SESAI) e CHTP. Neste mesmo dia, a FUNAI comunicou que havia recebido informações de lideranças indígenas indicando que não participariam da reunião para apresentação do PBA-I.

O empreendedor e equipe da consultoria decidiram honrar o compromisso anteriormente assumido nas aldeias em agosto de 2011 de organizar a reunião para apresentação do PBA-I e estiveram presentes no local e dias agendados para atender as etnias envolvidas. Nenhum indígena compareceu.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

Paralelamente, a FUNAI concluiu a análise técnica do PBA-I, já com as revisões incorporadas a partir de comentários feitos durante a reunião do dia 18 de novembro (revisão denominada PBA-I rev1).

A FUNAI manifesta-se sobre o PBA-I rev1 através da Informação nº. 47/COLIC/CGGAM/12 no qual consta a análise dos programas propostos no PBA-I da UHE Teles Pires solicitando detalhamento adicional das ações e atividades previstas pelos programas. Complementarmente, a FUNAI emite a Informação nº.38/COLIC/CGGAM/12 (de 23 de janeiro de 2012) no qual consta a análise específica do Programa de Inventário Florestal , Etnozoneamento e Programa de Identificação e Manejo de Novas Fontes de Produtos Florestais Não Madeireiros.

Em 03 de fevereiro de 2012 foi realizada reunião na FUNAI/Brasília entre representantes da instituição e representantes da CHTP e da equipe JGP para discussão dos detalhamentos solicitados para o PBA-I, visando chegar-se a um consenso sobre o nível de detalhamento solicitado e escopo necessário dos programas propostos. **Cabe mencionar que a FUNAI manifestou discordância em relação à avaliação de impacto feita pela Consultoria, alegando a existência de impactos adicionais atribuíveis ao empreendimento. A Consultoria manteve a posição consolidada nos Estudos Complementares sobre os impactos potenciais passíveis de ser atribuídos à construção e operação da UHE Teles Pires, e concordou em ampliar o escopo dos Programas dirigidos às Terras Indígenas como ações de apoio compatíveis com as diretrizes de Responsabilidade Social do empreendedor na região de inserção do empreendimento.**

A revisão do PBA-I, com o detalhamento e ampliação de escopo dos programas demandados pela FUNAI foram executadas pela consultoria e o PBA-I rev. 02 protocolado na FUNAI no dia 27 fevereiro de 2012. Cabe mencionar, que a revisão nº 2 do PBA-I apresenta ampliação de escopo de vários programas em relação ao proposto PBA-I original.

A FUNAI agendou reunião para apresentação do PBA-I as Comunidades Indígenas, sendo no período de 04 a 08/03/13 na Aldeia Mayrowi para Etnia Apiakás e no período de 18 a 21/03/13 para Etnia Kayabi na Aldeia Kururuzinho.

A Etnia Munduruku decidiu não participar das ações previstas e aprovadas pela FUNAI. A CHTP aguarda manifestação favorável deste povo e autorização da FUNAI para iniciar as tratativas.

❖ Plano Básico Ambiental Indígena PBA-I

Conforme estabelecido pela FUNAI, somente, após manifestação favorável das Etnias Kayabi, Apiakás e Munduruku serão iniciados os seguintes programas do PBA-I: Programa de Fortalecimento das Organizações Indígenas, Programa de Interação e Comunicação Social Indígena, Programa de Educação Ambiental Indígena, Programa de Monitoramento de

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

Pressões, Programa de Inventário Florestal e Etnozoneamento, Programa de Identificação e Manejo de Novas Fontes de Produtos Florestais Não Madeireiros, Plano de Contingência e Plano de Ação de Emergência em Caso de Ruptura da Barragem da UHE Teles Pires e Programa de Proteção e Integridade Territorial.

❖ Programa de Monitoramento Limnológico e da Qualidade da Água e Programa de Monitoramento da Ictiofauna.

Tendo em vista o recebimento da Licença de Instalação em 19 de Agosto de 2011 e a realização monitoramento limnológico com objetivo de acompanhar as possíveis alterações sazonais naturais do rio Teles Pires e daquelas provenientes das diferentes etapas da construção e operação da UHE Teles Pires, em 16/04/2012, por meio da correspondência CHTP-106/2012, solicitamos a FUNAI a aprovação e autorização de coleta da Ictiofauna e água nas Terras Indígenas.

Em 10 de setembro de 2012, através da Ofício n.º 585/2012/DPDS/FUNAI-MJ, a FUNAI autorizou a realização dos programas, após esta data começou os tramites burocráticos para contratação das empresas. As coletas e análises estão previstas para iniciarem em Abril de 2013.

❖ Programa de Proteção Integridade Territorial

Conforme estabelecido pela FUNAI (Ofício Nº. 785/2011/DPDS-FUNAI-MJ de 12/08/2011), o Programa de Proteção e Integridade Territorial será elaborado pela Coordenação Geral de Monitoramento Territorial - CGMT da própria FUNAI. Após apresentação da FUNAI e aprovação das lideranças indígenas, caberá a CHTP a implementação do programa durante a instalação do empreendimento.

❖ Estudos de Localização de Índios Isolados

Os estudos relativos aos índios isolados estão sendo conduzidos pela Coordenação Geral de Índios Isolados e Recém Contatos - CGGIRC conforme Plano de Trabalho elaborado pela FUNAI. Os recursos financeiros para sua execução foram assumidos pela CHTP e estão sendo repassados mensalmente, conforme Termo de Referencia já anexado ao processo de licenciamento do IBAMA bem como o Plano de Trabalho e cronograma.

Em 10 de setembro de 2012 (Ofício n.º 602/2012/DPDS/FUNAI-MJ) a FUNAI encaminhou o Termo de Doação de Bens, ratificando a entrega dos equipamentos e veículos para os Estudos de Localização de Índios Isolados. (Anexo 02).

Em 12 de setembro de 2012 foi publicado no Diário Oficial da União o termo de transferência de Bens (Anexo 03).

❖ Programa de Etnoarqueologia

O Programa de Etnoarqueologia está sendo conduzida pela empresa Documento, a mesma responsável pelo Programa de Arqueologia do empreendimento, possuidora das portarias: PORTARIA Nº- 8, de 3 de março de 2011 Arqueologia e PORTARIA Nº- 32, de 4 de outubro de 2011 UHE Teles Pires - Projeto de Pesquisa Etnoarqueológica.

Foram previstas 08 oficinas para o Programa de Etnoarqueologia. No período de 11 a 15/03/2013 foi realizada a 4.ª Oficina da Etnia Kayabi e a 3.ª Oficina para Etnia Apiakás.

A Etnia Munduruku decidiu não participar das ações previstas e aprovadas pela FUNAI. A CHTP aguarda autorização da FUNAI para iniciar as tratativas com este povo.

❖ Plano de Ação e Controle da Malária (PACM-I/PBA)

Em cumprimento ao PACM-I/PBA e Ofício n.º 470 GAB/SESAI/MS de 18 de agosto de 2011 emitido pela FUNAI, a Companhia Hidrelétrica Teles Pires -CHTP está disponibilizando recursos humanos e materiais a Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI).

Para atender o 1.º Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI) Tapajós, todos os equipamentos já foram adquiridos, exceto: 01 Pick-up Cabine Dupla, 01 Barco com motor e capacidade de 10 toneladas, motor MWM 6cc, Marítimo de 115 HP com revés hidráulico ZF 5X1, construção do laboratório e contratação da mão de obra.

Para comprovar o atendimento a condicionante ambiental, os documentos de pactuação e convênio foram desenvolvidos e encaminhados a SESAI para análise. A CHTP aguarda parecer Jurídico e assinatura dos referidos documentos para fazer a entrega definitiva a DSEI de Tapajós.

Para atendimento ao 2.º Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI) Kaiapó, ficou definido a entrega de todos os equipamentos, exceto: 01 Pick-up Cabine Dupla, 01 Barco/moto, capacidade 10 tonelada, motor MWM 6cc, Marítimo de 115 HP com revés hidráulico ZF 5X1, construção do laboratório e contratação da mão de obra, onde deste valor total serão substituídos por 01 (um) posto de saúde indígena de aproximadamente 176 m² de área total a ser construído na Aldeia Kururuzinho (Etnia Kayabi) e também a aquisição de todos os materiais e equipamentos necessários a operação deste posto de saúde. As obras iniciaram em 08/03/13 com prazo de conclusão em 90 dias.

Todos os documentos e autorizações para o início da construção na Aldeia Kururuzinho (Etnia Kayabi), foram emitidos pela SESAI.

P.01 – Programa de Gestão Ambiental

- Equipamentos a serem entregues a DSEI Tapajós /PA

Quant.	Estrutura de equipamentos e transportes
1	Pick-Up Cabine Dupla
1	Barco/motor 10T – Motor MWM 6cc marítimo de 114HP com revés hidráulico ZF 5x1
1	Canoa de Alumínio 10.4m soldado
5	Canoa de Alumínio 7.4m soldado
10	Canoa de Alumínio 6.4m soldado
10	Motor a diesel 5HP com rabeta completa com luva universal
1	Motor de popa – 40 HP
5	Motor de popa – 15 HP
4	Microscópico Bacteriológico Diagnóstico
1	Microscópico Bacteriológico Entomologia
1	Microscópico Entomológico (Lupe)
4	Bateria Solar 85A – para adaptação dos microscópios itinerante
9	Sistema de energia solar 85w com bateria de 100A e controlador de carga (placa solar)
2	Bomba Fog
2	Microcomputador – completo
1	Construção de laboratório de microscopia/entomologia de malária – 60 metros
3	GPS (entomologia/localidades)

- Mão de Obra a serem fornecidas a DSEI Tapajós / PA

Quant.	Estrutura de Recursos Humanos
4	Auxiliar de Entomologia NM
2	Digitador
4	Microscopista
2	Piloto de lancha e tripulação
1	Supervisor de campo
2	Técnico de Entomologia NM

- Equipamentos a serem entregues a DSEI Kaiapó /MT

Quant.	Estrutura de equipamentos e transportes
1	Pick-Up Cabine Dupla
1	Barco/motor 10 t – Motor MWM 6cc marítimo de 114HP com revés hidráulico ZF 5x1
2	Canoa de Alumínio 10.4m soldado
4	Canoa de Alumínio 7.4m soldado
1	Motor de popa – 40 HP
1	Motor de popa – 25 HP
3	Microscópio Bacteriológico Diagnóstico
1	Microscópio Bacteriológico Entomologia
1	Microscópio Entomológico (Lupe)
3	Bateria Solar 85A – para adaptação dos microscópios itinerante
4	Sistema de energia solar 85 w com bateria de 100A e controlador de carga (placa solar)
2	Bomba Fog
1	Microcomputador – completo
1	Construção de laboratório de microscopia/entomologia de malária – 60 metros
2	GPS (entomologia/localidades)

- Mão de Obra a serem fornecidas a DSEI Kaiapó /MT

Quant.	Estrutura de Recursos Humanos
2	Auxiliar de Entomologia NM
2	Piloto de lancha e tripulação
1	Supervisor de campo
1	Técnico de Entomologia NM

Anexo 01

**Plano de Ação do Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno de Reservatório
Artificial – PACUERA – P.44**

Anexo 02

Termo de Doação de Bens dos equipamentos e veículos para os Estudos de Localização de Índios Isolados.

Anexo 03

Publicação no Diário Oficial da União do Termo de Transferência de Bens dos equipamentos e veículos para os Estudos de Localização de Índios Isolados.